

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso

Ano XXIX - nº 332
Junho/2002



50 anos Fraternidade dos Discípulos de Jesus

E mais:

- **Diretoria se reúne na Regional Centro-Oeste**
- **Editora Aliança apresenta os resultados da Bienal Internacional do Livro**
- **A sintonia da Doutrina Espírita na Rádio Boa Nova**
- **Bilhete a Edgard Armond**

Diversos

CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL

Contém aulas do Curso de Preparação de Evangelizador Infanto-Juvenil da Aliança Espírita Evangélica 18,00

Diversos

CRESCENDO CANTANDO

120 músicas cifradas. Brinde: 3 CDs 38,00

Diversos

ENTENDENDO O ESPIRITISMO

Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica 14,00

Diversos

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A 28,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B 28,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C 26,00

Diversos

FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES

Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro *Passes e Radiações*, de Edgard Armond 18,00

Diversos

INICIAÇÃO ESPÍRITA

Aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho 20,00

Diversos

SEARA DO EVANGELHO

Coletânea de mensagens mediúnicas compiladas por Edgard Armond ... 10,00

Diversos

VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Programa da Aliança Espírita Evangélica – Escola de Aprendizes do Evangelho, Curso Básico de Espiritismo, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Mocidade Espírita e outros 16,00

Alexandra P. Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)

Um livro infantil sobre como conviver com as diferenças 8,00

Bezerra de Menezes (Espírito)

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

Esclarecimentos do mentor espiritual sobre a Boa Nova de Jesus 12,00

Edgard Armond

ALMAS AFINS

A afinidade espiritual através dos milênios 10,00

Edgard Armond

AMOR E JUSTIÇA

História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança e a cura do obsidiado 12,00

Edgard Armond

CORTINA DO TEMPO (NA)

A história de um grupo que sobrevive ao afundamento da Atlântida e leva seus ensinamentos para outras regiões 10,00

Edgard Armond

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade 8,00

Edgard Armond

DUPLA PERSONALIDADE (A)

Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia 12,00

Edgard Armond

ENQUANTO É TEMPO

Coletânea de mensagens e orientações recomendada para expositores por oferecer subsídios para palestras e aulas acerca do Espiritismo 12,00

Edgard Armond

EXILADOS DA CAPELA (OS)

O relato de degredo de um grupo de Espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 190 mil exemplares vendidos 14,00
Em espanhol (Los Desterrados de Capella) 14,00

Edgard Armond

FALANDO AO CORAÇÃO *Lançamento*

Coletânea de 6 obras sobre a renovação espiritual do ser humano 12,00

Edgard Armond

GUIA DO APRENDIZ

Orientações para o aluno que ingressa no 1º grau da Iniciação Espírita ... 4,00

Edgard Armond

GUIA DO DISCÍPULO

Orientações para o ingressante na Fraternidade dos Discípulos de Jesus 2,00

Edgard Armond

HORA DO APOCALIPSE (A)

Contém cinco textos do autor mais uma série de mensagens de Espíritos de elevada hierarquia sobre o terceiro milênio 12,00

Edgard Armond

LENDO E APRENDENDO

Continuação das mensagens da trilogia *Na Semeadura*, incluindo índice remissivo com todos os temas 12,00

Edgard Armond

LIVRE-ARBITRIO (O)

Coletânea de 3 opúsculos abordando desde a criação da mônada, a sua trajetória evolutiva através dos reinos até a conquista da razão e a liberdade de escolha pelo homem 12,00

Edgard Armond

MARGENS DO RIO SAGRADO (ÀS)

Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita 12,00

Edgard Armond

MEDIUNIDADE

Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação da mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller com mais de 120 mil exemplares vendidos 16,00

Edgard Armond

MENSAGENS E INSTRUÇÕES

Mensagens dirigidas a alunos e trabalhadores por ocasião de diversos eventos realizados na FEESP e na Aliança 12,00

Edgard Armond

PASSES E RADIAÇÕES

Um manual para aplicação dos métodos de Assistência Espiritual. Best-seller com mais de 130 mil exemplares vendidos 16,00
Em espanhol (Pases y Radiaciones) 16,00

Edgard Armond

PSIQUISMO E CROMOTERAPIA

Explicações sobre os mecanismos da mente e da aplicação de cores na Assistência Espiritual 8,00

Edgard Armond

REDENTOR (O)

A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para a encarnação do Mestre até seu sacrifício na cruz 14,00
Em espanhol (El Redentor) 14,00

Edgard Armond

RELEMBRANDO O PASSADO

Experiências de 30 anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico 12,00

Edgard Armond

RELIGIÕES E FILOSOFIAS

Apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, influência da Religião, da Ciência e da Filosofia 14,00

Edgard Armond

RESPONDENDO E ESCLARECENDO

Uma seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos

doutrinários sob o título "Esclarecendo" publicada no jornal espírita "O Semeador" na década de 1970 12,00

Edgard Armond

SALMOS

As verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção 12,00

Edgard Armond

SEMEADURA I (NA)

SEMEADURA II (NA)

Coleção de informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso 12,00

Edgard Armond

Lançamento

TIRADENTES MISSIONÁRIO (e textos selecionados)

Poema épico sobre a missão espiritual de Tiradentes e seus colaboradores. Inclui *Salmos* (opúsculo) e *Pensamentos em Prosa e Verso* 10,00

Edgard Armond

VERDADES E CONCEITOS I 10,00

VERDADES E CONCEITOS II

Artigos de alto valor doutrinário e mensagens dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita 12,00

Elizabeth Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)

O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar 6,00

F. Acquarone

BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres

Um livro completo sobre a vida e a obra do doutor Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardex brasileiro", em fins do século 19 12,00

Grupo Harpas Eternas

CD: PAI CELESTE

Contém hinos da Aliança e canções do movimento espírita 18,00

Ismael Armond

EDGARD ARMOND, MEU PAI

A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil 14,00

Maria Helena Matos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

Romance que retrata a realidade da vida, em que o ser humano por sua própria escolha, muitas vezes se afasta da senda da Paz e da Verdade, na sua evolução espiritual 10,00

Sonia M. Silvestrini de Oliveira

PLANETA AZUL

O Espírito Angélica traz linda história de cidadania, que motiva a criança a conservar e preservar o planeta 8,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal "Folha da Tarde", de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística 12,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Mensagens mediúnicas do Espírito Ranieri 10,00

CONDIÇÕES DE VENDA

Valor Líquido (R\$)

De 150,01 a 300,00
De 300,01 a 600,00
De 600,01 a 1.200,00
Acima de 1.200,01

Prazo (dias)

À vista
30
45
45 e 60

DESCONTO

Distribuidores

50%

Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704
e-mail: alianca@alianca.org.br

Número 332 - Junho de 2002

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso**REDAÇÃO**Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.brDiretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro**Editoração:** Thais Helena Franco
(Clímax Tecnologia-www.climaxtec.com.br)**Conselheiro Editorial:** Azamar Trindade, Biancã Silvello Murari, Gustavo R. da Silva, Lenilda Genari, Maria Cândida, Miriam Gomes, Oswaldo Damião, Rachel Añón e Rejane Petrokas.**Jornalista Responsável:** Rachel Añón

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 5 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 5 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A Redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

6 **FDJ**

Fraternidade dos Discípulos de Jesus comemora 50 anos

12 **Rádio Boa Nova:**

Divulgando a Doutrina Espírita

10 **Bienal do Livro**

A Editora Aliança mostra os resultados da Bienal Internacional do Livro

19 **Mocidade em Ação**

Aliança: um ideal de bem viver

Editorial

Há muito tempo não falávamos tanto na Fraternidade dos Discípulos de Jesus como nos últimos meses. É claro! Não é todo dia que se faz 50 anos! Mas, além do transcurso do jubileu, neste ano estamos começando a realizar um projeto que até agora havia sido idealizado, proposto, planejado, divulgado, mas que ainda não havia acontecido na prática: os Encontros de Discípulos.

Vamos recapitular: os secretários das células estão trabalhando, enviando cartas e telefonando, corrigindo dados de contato e reencontrando pessoas. Em quase todas as regionais eles já estão às voltas com as tarefas de marcar local e data para as reuniões dos primeiros grupos. É natural que haja dificuldades, pois durante muitos anos nós nos limitamos a acompanhar os discípulos somente até o momento de seu ingresso na FDJ. Uma parcela permanece atuando como trabalhadores nos centros espíritas. Muitos, porém, optam por campos diferentes de atuação. Para um, provas difíceis no campo familiar. Para outro, o local de trabalho e moradia é radicalmente alterado. Outro ainda, é chamado a uma intensa atividade de assistência social. Outros mais encontram campo enorme de tarefas pelo Bem em outras religiões. Talvez alguns tenham ficado 'paradões' (como na crônica do Jacques, intitulada 'Nem só de consolação vive o espírita', que se encontra no capítulo 9 do 'Vivência'). O fato é que depois do ingresso, não há atividades específicas da FDJ dirigidas para os discípulos.

Portanto, a Fraternidade está em dívida com seus membros. Nós formamos a FDJ, portanto somos nós que estamos a dever apoio aos outros companheiros de ideal. E agora somos chamados a resgatar essa dívida. Iremos ao encontro uns dos outros, alimentando mutuamente nossa chama do ideal superior. Não importa nossa atual atividade, nem nossa religião ou nossas convicções. Estamos unidos por um vínculo extraordinário: somos irmãos e, não apenas sabemos disso, sentimos-nos como tal!

Companheiros que ingressaram na FDJ por meio dos vários programas de trabalho que mantêm turmas da Escola de Aprendizes do Evangelho encontraram-se fraternalmente na sede da FEESP -Federação Espírita do Estado de São Paulo-, no final de maio, para reafirmar mais fortemente os laços que nos unem. Unimo-nos em vibrações, no mesmo horário, em todos os duzentos grupos da Aliança, na noite do cinquentenário. Os Encontros de Discípulos estão começando a acontecer. Tudo isso é promissor, mas ainda há muito por realizar.

O Discípulo de Jesus sonha... Aspira a viver em uma Terra renovada, onde as pessoas não sejam estranhas umas às outras. Uma sociedade em que todos ajam como irmãos porque sentem-se como tal. O discípulo tem como aspiração trabalhar cada dia de sua existência para que progressivamente nos aproximemos da Fraternidade Universal. A nossa FDJ é um grande esforço de preparação, que nos possibilitará alcançar esse estágio de sublimação da humanidade.

O Diretor Geral da Aliança

Diretoria Reunida na Regional Centro-Oeste

O encontro aconteceu em 5 de maio de 2002, das 9h às 12h15, na Sociedade Espírita Paulo de Tarso, em Cuiabá (MT). Compareceram 27 companheiros dos centros S.E. Paulo de Tarso, S.E. Allan Kardec, CEAE Tangará da Serra, CEAE Brasília I e II e Grupo Socorrista de Maria (Setor III da FDJ Cuiabá). Companheiros da S.E. Renascer, de Pedro Gomes infelizmente não puderam comparecer.

A reunião iniciou-se com o relato das casas e suas atividades:

CEAE Tangará da Serra - inaugurou sede própria em 20 de abril passado. Tem duas Escola de Aprendizes, uma em período probatório. Em breve abrirão um Curso Básico e uma nova EAE. Possui curso de Médiuns e trabalho de Assistência Espiritual, com média de 20 assistidos por semana. O GI de Campo Novo do Parecis está desativado, mas em breve a casa receberá apoio para sua reativação. O centro está localizado na periferia da cidade. O companheiro Lisane observou que isso não é problema, pois apesar das características diferentes, todos têm alfabetização em maior ou menor grau.

S.E. Allan Kardec - existem três turmas de EAE. A Assistência Espiritual conta com 20 assistidos. Conta com Curso de Médiuns, na parte prática com seis alunos, Mocidade Espírita e Evangelização Infantil, com 50 crianças e seguindo a apostilas da AEE. O Curso Básico é rotativo, iniciando-se uma turma ao término da outra. O centro está em sede própria, mas precisa ampliar as instalações para novas atividades. Cerca de 20 trabalhadores dividem-se nas tarefas. Iniciará em breve um trabalho com as mães das crianças da Evangelização.

CEAE Brasília I - permanece com sede no mesmo local, mas com espaço reduzido. Possui uma turma de EAE, Assistência Espiritual, grupo de estudo das obras de André Luiz, Curso Básico, Evangelização Infantil, Tratamento Espiritual para crianças e uma intensa Assistência Social. Três alunos da EAE foram pré-selecionados para dirigirem uma nova Escola de Aprendizes. O domingo é reservado para reciclagens.

CEAE Brasília II - possui uma turma de EAE com 5 alunos e Assistência Espiritual. Aos sábados à tarde há o trabalho da sopa. A Evangelização Infantil tem poucos assistidos. A Mocidade será implantada em breve. Não realizam as vibrações coletivas de quinta-feira.

S.E. Paulo de Tarso - Assistência Espiritual tem cerca de 120 assistidos, muitos vêm de bairros distantes. Há seis turmas de EAE, sendo que a mais recente está com 30 alunos. Possuem trabalho de vibrações, Evangelização Infantil, Mocidade, Colegiado e reciclagens. Ainda não há sessão doutrinária. A Casa está se estruturando para apoiar outros grupos da Regional. Foi realizado recentemente o Encontro de Discípulos da FDJ. Há possibilidade de abrir uma nova Casa Espírita em Várzea Grande com os alunos de uma das EAES. Não se faz nenhum tipo de promoção para arrecadar fundos, mas os trabalhadores colaboram com a manutenção. Uma funcionária foi contratada para secretariar a Regional e cuidar da livraria. Um stand de livros foi colocado durante alguns dias em prol da centro. Há possibilidade de inaugurar uma livraria dentro de um Hipermercado. A Editora Aliança está avaliando novas formas de disponibilizar os livros, inclusive a consignação está sendo avaliada, com o objetivo de divulgar as obras de Edgard Armond.

S.E. Renascer - tem uma EAE em período probatório, com ingresso de alunos na FDJ em junho. Márcio, vice-coordenador da Regional, ficará em Pedro Gomes neste mês.

Outros grupos - O GI de Alto Paraíso, de Goiás, quer retornar ao programa da AEE. Em Goiânia, a companheira Adélia irá implantar um novo grupo espírita ligado à

Aliança. Cuiabá ajudará no aluguel nos primeiros seis meses. Poderá surgir mais uma regional. Cada Grupo da Regional tem coordenadores de Mocidade e Evangelização Infantil.

O companheiro Luiz falou que a Regional Centro-Oeste é referencial para o nosso movimento pelo seu exemplo de esforço e dedicação ao programa da AEE. Aproveitou também para reafirmar a importância do trabalho de vibrações às quintas-feiras para a sustentação de todos os trabalhos do Grupo. Quando não há esse trabalho, ou não é bem realizado, geralmente o centro espírita passa por dificuldades. O companheiro Sebastião citou questões de aspecto material, espiritual e problemas com as drogas, cujos trabalhos desenvolvidos pelas casas da Regional, devem ser fortalecidos através do trabalho de Vibrações.

Foi feita uma breve retrospectiva histórica sobre a criação da AEE e a evolução do seu programa de expansão. Mencionando que o nosso movimento com 15 anos passou por um processo de descentralização, com o CGI tendo mais atribuições. Hoje, decorridos outros 15 anos, o movimento de Aliança passa por uma avaliação para traçar novos objetivos.

Estão em andamento oito Grupos de Trabalhos, além do GT sobre a Apometria, já finalizado. O CGI acautou a conclusão que a apometria não contribui para o aperfeiçoamento da Assistência Espiritual, dado que o P3b cumpre com eficiência e eficácia os casos tratados por aquele processo.

Para os grupos da regional Centro-Oeste, a distância é um dos maiores obstáculos para as casas comporem o CGI, mas podem ter uma participação ativa através dos Conselheiros, exigindo o contato que se faz ne-

cessário antes e após cada reunião do CGI. Nesta regional, o único grupo que não recebeu apoio do Conselho foi S.E. Renascer. Deve-se entrar em contato com o Grupo Conselheiro, solicitando o apoio.

FDJ

No dia 26 de maio aconteceu a comemoração de 50 anos da FDJ, em conjunto com a FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo) e Setor III da FDJ. E no dia 29 de maio, quarta-feira, das 20h30 às 21h30, a comemoração privativa dos Discípulos em todas as casa da Aliança. Foram distribuídos os cartazes e roteiro para esta festividade.

Mocidade

O companheiro Marcelo falou sobre a importância dos trabalhadores da Regional participarem do Encontro de Dirigentes (que acontece em Sorocaba). O objetivo é trabalhar o sentimento e a responsabilidade do dirigente.

Incentivou também a participação no Encontro Geral, a ser realizado em Ribeirão Preto em novembro. Todos estão se mobilizando para o evento. A companheira Raquel está por dentro do que ocorre no movimento de Mocidades da AEE. Das 14 regionais da AEE, 12 possuem coordenação de Mocidade, sempre com apoio da diretoria da Mocidade. O companheiro Edson cobrou uma visita oficial dos diretores de mocidade e Evangelização Infantil.

Grupos de Trabalho

Sobre os GT's em andamento no CGI, Luiz relatou que o da RGA 2002/2003 procura um novo local para a reunião, uma vez que a Pastoral Santa Fé, onde foram realizadas as últimas RGA's, não comporta mais o evento. Estuda-se também a participação de todos os interessados da casa.

RGA

A Reunião Geral da Aliança acontecerá de 1 a 4 de março de 2003. A abertura será na tarde de sábado; os dois dias posteriores acontecem as sessões de trabalho (seminários, cursos, reuniões do CGI, AGI e coordena-

dores); e o encerramento na terça-feira de manhã. As noites serão destinadas as atividades culturais. Um grupo teatral de Cuiabá se apresentará durante o encontro.

Evangelização Infantil

O trabalho está se estruturando com base na Mocidade, para que se fortaleça a questão do critério de integração. O material de apoio (apostilas, CD's e Livros) da EI está sendo renovado. Marcelo entregou formalmente o telefone e e-mail para o representante de Brasília para estabelecer contato e realizar um trabalho conjunto, integrando-se mais com a coordenação de Mocidades da Regional.

FASEP

O Fundo de Aquisição de Sede Própria já foi implantado e está recebendo as inscrições das Casas interessadas.

Editora

Após o término da EAE, geralmente os servidores deixam de estudar, pois quase não há grupos de estudos nas Casas do nosso movimento. Uma alternativa é a livraria, que estimula a leitura e, ainda pode garantir um fundo para sua manutenção.

Lisane reafirmou que a Editora Aliança é de todos nós, não de um pequeno grupo, muito menos dos que estão trabalhando, voluntariamente, na parte administrativa. O principal objetivo é a divulgação e não a parte financeira.

Com este pensamento, a Editora participou da Bienal do Livro, em São Paulo, com auxílio de 40 voluntários, para divulgação de seu catálogo, em particular, das obras de Edgard Armond.

No campo institucional foi enviada carta para todas as Federações estaduais, pedindo os endereços de seus centros filiados para implementarmos a Campanha de Incentivo à Formação de Bibliotecas Espíritas. Periodicamente, enviaremos livros para esses Centros.

Reciclagem

Foram expostos os quadros utilizados na última Reciclagem da Regional, mostrando a importância

de cada trabalho, um interligado ao outro, além das ferramentas da EAE: caderno de temas, caderneta pessoal, caravanas e vida plena.

A reunião foi encerrada com o relato dos trabalhos de EAE e Apoio ao Exterior.

A próxima reunião de Diretoria acontecerá na regional Extremo-sul, durante o feriado de Corpus Christi.

Relatórios do CGI

A Secretaria da Aliança informa o recebimento dos relatórios do Conselho no dia 17 de março de 2002, durante a reunião do CGI, dos seguintes centros:

CEAE Embaré-Regional Litoral Sul responsável Adalberto Teixeira Ferrão, realizou contatos via telefone com:

a) CEAE Machado de Assis/Ribeirão Preto. Assuntos: telefone 0800, Sede Própria, RGA 2001, livro "Comentários Evangélicos para Sala de Passe".

b) C.E. Razin/Capital. Assuntos: telefone 0800, Sede Própria, RGA 2001, reuniões FDJ.

c) C.E. Monte das Oliveiras/Capital. Assuntos: Telefone 0800, Sede Própria, Evangelização Infantil, programa de divulgadores, livro "Comentários Evangélicos para a Sala de Passe". Haverá mudança da Diretoria por motivos profissionais do atual presidente.

d) Casa de Timóteo/ABC. Assuntos: telefone 0800, sede própria, RGA 2001, Reunião da FDJ. Problemas de contato: C.E. Servos de Clara/Vale do Paraíba. Assuntos: o grupo deve entrar em contato com o Conselho.

Fraternidade Espírita Casa de Ismael - Regional ABC responsável Ignez Flores Gouveia realizou contatos e visitas com:

a) G.E. Os Inconfidentes/ABC. Assuntos: Evangelização Infantil, Mocidade e pré-mocidade, programação de EAE, Escola de Médiuns, Assistência Espiritual, Assistência Social e Reciclagens.

b) Núcleo Espírita Amor Fraternal/Litoral Sul. Assuntos: Assistência Espiritual, EAE, Escola de Médiuns, vibrações, Evangelização Infantil, Mocidade, Assistência Espiritual e Sessão Doutrinária. Ainda não foi implementado o programa de AEE por ter se tornado grupo ins-crito recentemente.

c) C.E. Despertar de Luz/ABC. Assuntos: Evangelização Infantil, Mocidade, EAE, Escola de Médiuns, reciclagens, Curso Básico, colegiado, Assistência espiritual, Curso Básico, vibrações e P3A (cromoterapia). Com dificuldade na implementação do programa

d) S.E. Jardim das Oliveiras/Litoral Sul. Assuntos: EAE, Evangelização Infantil, Mocidade, Escola de Médiuns, Assistência Espiritual, Assistência Social, reciclagem, curso básico, vibrações, P3A (cromoterapia), livraria. Problemas jurídicos já solucionados.

Reforça-se o pedido para que os companheiros membros do CGI entreguem seus relatórios dentro do prazo estipulado evitando, assim, transtornos no decorrer dos trabalhos.

Walter Basso - Secretário da AEE

Fraternidade dos Discípulos de Jesus comemora 50 anos

As festividades do jubileu aconteceram no dia 29 de maio, dentro das casas espíritas ligadas à Aliança, e, três dias antes, em uma cerimônia conjunta com a FEESP- Federação Espírita do Estado de São Paulo -, além do Setor III da FDJ. Nesta edição, propomos ao amigo leitor um momento de reflexão sobre o significado da palavra Fraternidade e o que é ser Discípulo de Jesus nos dias de hoje em dois textos elaborados especialmente pela passagem de meio século de vida.

O sentimento de Fraternidade

Azamar Trindade - CEAE Genebra

A Aliança Espírita Evangélica, como um todo, continua empenhada em conhecer melhor a FDJ para poder, assim, melhor vivenciá-la.

Se partirmos do pressuposto de que só se ama de verdade e de maneira duradoura o que se conhece e, o que não se conhece apenas desperta atração, fraca em sentimentos e, portanto, de pouca duração por falta de enraizamento, poderemos aquilatar o quanto este assunto nos é caro. Aprofundando-nos, poderemos até ficar surpresos.

Fraternidade é um sentimento que se vive, não se impõe; expande-se por contágio.

Procurando colaborar, compulsamos a concordância Bíblica em busca de uma idéia panorâmica e, aí, apareceram surpresas: no Velho Testamento não encontramos nenhuma citação referente aos termos: fraterno, fraternal, fraternalmente, fraternidade.

Isto é significativo. Percebemos que estes sentimentos não eram sentidos antes do advento de nosso mestre Jesus Cristo, ao menos nesta acepção como Ele nos ensina e vivencia conosco diariamente, e é o que tão amorosamente buscamos para imperar nas nossas vivências na AEE, nos nossos lares, nos nossos trabalhos e nos nossos lazeres.

No Novo Testamento, sim, te-

mos ensinamentos sublimes sobre fraternidade, mas a partir das Epístolas, e nos apresenta outra surpresa: nos quatro Evangelhos também ainda não aparecem, expressos, estes sentimentos de fraternidade. Só os de Igreja. Igrejas como comunidades.

Nas Epístolas, temos sete citações, sendo quatro de Paulo e três de Pedro. Transcrevemos aqui para vermos como se expressavam a respeito os primeiros Cristãos e sentirmos, com profundidade, estas virtudes que nos iluminam internamente quando as vivenciamos de verdade:

Paulo, Romanos 12:10 'Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros' e 14:15 'Se por causa de comida o teu irmão se entristece, já não andas segundo o amor fraternal. Por causa da tua comida não faças perecer aquele a favor de quem Cristo morreu'.

E, ainda, Paulo, 1ª - Tessalonicenses 4:9 'No tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros.' 'E, outra vez Paulo, aos Hebreus 13:1,2 'Seja constante o amor fraternal. Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos.'

1ª-Pedro, 1:22 'Tendo purifica-

do as vossas almas, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos de coração uns aos outros ardentemente', e mais: 3:8 'A vida exemplar cristã: o amor fraternal. Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes.'

2ª-Pedro, 1:5 a 7 '...Por isso mesmo, vós, reunindo toda vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.' Sentimos, nestas palavras, o embasamento da AEE, EAE, FDJ, Reforma Íntima.

Ainda temos: 'A missão do Espiritismo é extinguir todos os ódios de homem a homem, de nação a nação. É a aurora da Fraternidade universal que se levanta. As instituições que eram magníficas há 5000 anos hoje estão velhas... Tal progresso é a Fraternidade universal.' In Revista Espírita, 1861, págs. 296/304.

'Até hoje a humanidade realizou incontestáveis progressos; por sua

inteligência, os homens chegaram a bons resultados em relação às ciências, às artes e ao bem-estar material. Resta-lhes ainda um imenso a realizar: é fazer reinar entre si a caridade, a Fraternidade e a solidariedade, para assegurar o seu bem-estar moral...' Kardec, in Revista Espírita 1866, pág.289/301.

'O funcionamento das EAEs. e da FDJ assumiu ante Jesus o compromisso de dar testemunho de exemplares realizações...' Edgard Armond, in Lendo e Aprendendo, capítulo 167.

Por intermédio destas citações percebemos o quanto é importante a fraternidade entre todos os homens e o quanto Jesus a enaltece, através dos seus Discípulos.

Fraternidade, virtude que praticamente não era vivenciada antes de Jesus, após suas pregações passou a ser exaltada e exemplarmente praticada entre os primitivos cristãos.

Com o advento do Espiritismo, então, é condição sine qua non para a evangelização espiritualizada, daí a razão de nós levarmos tão a sério a FDJ e envidarmos esforços sinceros no sentido de a vivenciarmos as 24 horas dos nossos dias e onde nós estivermos. Aí a nossa vida ficará muito melhor, com toda certeza.

Estejamos bem alertas e conscientizados, irmãos: este é o espírito da Aliança, das Escolas de Aprendizes do Evangelho, Fraternidade dos Discípulos de Jesus e também dos livros de Edgard Armond.

Despertar e implantar nos corações dos alunos estes conhecimentos e estes sentimentos é a missão dos Dirigentes de Turmas e dos Expositores, principalmente, para as exemplificações na vida prática diária, conforme recomenda-nos Armond explicitamente. Se não alcançarmos e

nem sentirmos esta plenitude de vida, ainda não estamos servindo à AEE nem a Jesus Cristo!

Não se trata, aqui, de sectarismo, mas de vivência desse sentimento que é divino, eterno e universal. Estes conhecimentos, enriquecidos com transcrições dos livros de Kardec e de Armond vão facilitar a compreensão dos livros sobre Fraternidades já escritos pela Dona Martinha e pelo próprio Armond.

Agora, com a passagem dos 50 anos da sua criação, dia 29 de maio de 1952, e com as solenidades e vibrações em conjunto, que a AEE, FEESP e o Setor III da FDJ idealizaram, certamente haverá maior conscientização de nossa parte para vivenciarmos o Espiritismo fraternalmente. Não há Amor sem fraternidade! Fora disto tudo é quimera! É fogo fátuo!

Dúvidas e Esclarecimentos

Paulo Amaral Avelino - Diretor da FDJ

Em nossos trabalhos temos observado que muitas pessoas do nosso movimento guardam inúmeras dúvidas a respeito da FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Relacionamos respostas a algumas delas e, desde já, nos dispomos a responder outras que o leitor amigo queira nos trazer pelo e-mail: paavelino@uol.com.br.

Onde está a FDJ?

Está onde um dos seus membros estiver atuando na consecução dos seus ideais, propagando, pela vivência, os ensinamentos de Jesus, nas linhas do espiritismo cristão.

Onde podemos identificar a sua atuação?

Primeiramente, nos Grupos Espíritas mantidos pela FDJ. No caso da Aliança, os quase 200 Grupos Espíritas são efetivamente os pontos de maior concentração dos esforços dos Discípulos. Em seguida, instituições de caridade, geralmente ligadas às casas, mantidas por membros da Fraternidade, bem como outros tantos serviços sociais mantidos pelo dese-

jo que mobiliza todo discípulo, que é o de servir a Jesus servindo ao semelhante. E, sem dúvida, no dia-a-dia de cada discípulo: no lar, no trabalho, no lazer, no convívio social, a FDJ se faz presente pelo exercício das virtudes cristãs, pelo compromisso de estender o Reino de Jesus à Terra.

Quais atividades são privativas (exclusivas) da FDJ?

Em especial, as atividades de preparação e admissão de novos membros na Fraternidade:

1) Escolas de Aprendizes do Evangelho: todos os dirigentes e diversos expositores são membros da FDJ trabalhando na iniciação de novos discípulos.

2) Ingresso na FDJ: o processo de avaliação e as reuniões de ingresso dos novos discípulos são coordenados por seus membros.

Existem ainda as sessões dependentes, que são reuniões de Discípulos nas casas espíritas para estudo e apoio mútuo. Estas reuniões, muito frequentes no passado, hoje são pouco praticadas.

A partir deste ano de 2002, estamos implantando uma nova prática de promoção da FDJ: os Encontros de Discípulos.

O que são estes Encontros de Discípulos?

Um novo programa, dentro das atividades da FDJ, que surgiu da necessidade de vivenciar o apoio mútuo, a fraternidade entre seus membros, estejam eles ou não vinculados ao movimento das casas espíritas.

No que os Encontros de Discípulos se diferenciam das Sessões Dependentes?

As sessões dependentes, via de regra, estão ligadas a um centro espírita e reúnem, os discípulos, em atuação dentro dessa casa. Para os Encontros de Discípulos, por sua vez, o cadastro dos discípulos convidados está organizado por CEP (Código de Endereçamento Postal), ou seja, pela localidade. Assim, entende-se que, independente do Grupo em que o Discípulo atue, ou mesmo que não esteja atuando, ele estará em comu-

nhão com aqueles que lhe são mais próximos do ponto de vista de moradia. As reuniões dos ED são realizadas, tanto quanto possível, fora do ambiente da casa espírita, nos lares dos discípulos, ou próxima destes.

Qual a intenção em fazer estas reuniões fora das casas espíritas?

É justamente promover a Fraternidade, este sentimento pelo qual o Mestre diz que nos identificamos: 'Eis que conhecerão que sois meus discípulos: pelo muito que vos amardes uns aos outros.' Novo período é também proporcionar momentos de reflexão, fora da atuação na casa espírita, que ligue o discípulo aos seus testemunhos cotidianos, no íntimo, no lar, no trabalho, no convívio social, etc.

É vital manter a união fora das paredes da casa espírita. O cumprimento das determinações de Jesus, em levar o Seu amor aos irmãos de jornada pede que nos sintamos incentivados, apoiados, esclarecidos pela FDJ, o que se dá pela presença amiga do Mestre na intimidade e pela proximidade dos irmãos de ideal.

A Casa espírita foi e continua sendo o centro de promoção do espiritismo, mas esta luz bendita deve ser estendida a todas instituições.

Como entender o título de Discípulo de Jesus?

Entender Discípulo como um título, é não entender Jesus. Em verdade quando dizemos Discípulo de Jesus, falamos que a pessoa está no discipulado, na disciplina dos ensinamentos do Cristo, ou seja, no campo da vivência, dos testemunhos, da exemplificação. É um estado de ser e não um título ou diploma.

Existe diferença entre ser um Discípulo e pertencer à FDJ?

Sim. É importante dizer que existem na Terra e no plano espiritual muitas fraternidades (espíritos identificados nos mesmos ideais). Por outro lado, os Discípulos de Jesus são muitos e estão presentes em diversas fraternidades. A FDJ é a denominação dada à Fraternidade composta de criaturas que se converteram à proposta do Plano Espiritual Superior, inicialmente apresentada na FEESP em maio de 1952, para propagar o espiritismo cristão pela vivên-

cia evangélica. Assim, fique claro que muitos são discípulos do mestre Nazareno e não pertencem à nossa fraternidade, estão sintonizados em outras com ideais semelhantes, porém com identidade diferente.

Qual a vantagem de ser um Discípulo de Jesus?

A vivência dos ensinamentos, como Jesus mesmo disse, nos plenifica, torna em nós a vida mais abundante, pois expande nossa capacidade de amar e, quem ama mais, mais sente a presença divina. Na linha deste nosso diálogo, Edgard Armond responde esta questão no opúsculo Guia do Discípulo no segundo parágrafo do preâmbulo. Aqui, porém, citaremos uma colocação de Emmanuel que está na introdução do livro Vinha de Luz: "Nos variados climas do mundo, há quem se nutra de tristeza, de insulamento, de prazer barato, de revolta, de conflitos, de cálculos, de aflições, de mentiras... O discípulo de Jesus, porém - aquele homem que já se entediou das substâncias deterioradas da experiência transitória -, pede a luz da sabedoria, a fim de aprender a semear o amor em companhia do Mestre". Assim, respondendo a questão, usaria as palavras de Emmanuel: "A vantagem é semear o amor em companhia do Mestre..."

Por que alunos que terminaram a EAE e entram na FDJ sentem um vazio?

A sensação de vazio, em certas fases do processo de amadurecimento espiritual, é natural. Ocorre normalmente no interstício entre uma fase e outra, como uma preparação, talvez um momento de reflexão que a providência divina nos oferece para preencheremos com nossas vivências. No caso do fim da escola, parte do vazio é causada pela ausência dos companheiros de turma, e isto pode ser minimizado pela vivência nos Encontros de Discípulos.

Em outras circunstâncias da vida do Discípulo, o vazio pode ser sintoma de afastamento do Mestre. Diz Jesus 'Eu vim para que tenhais vida, vida em abundância.'

Como fazemos para que isto não ocorra (o vazio interior)?

Primeiramente, é preciso promover melhor preparação dos alunos

nas EAE, de maneira a sintonizarem idéias, sentimentos, pensamentos e atos com Jesus. Assim teremos sempre a presença dos veneráveis mensageiros celestes. Com relação à presença fraternal dos companheiros de ideal, no nosso campo íntimo e através de ações, devemos buscar os amigos. A iniciativa deve ser nossa. Recordemos a lei de ação e reação: se queremos mais amizade devemos dar amizade.

A FDJ é uma fraternidade humana (de encarnados) ou só de espíritos (desencarnados)?

O ingresso na FDJ é realizado através das turmas da EAEs, portanto, na condição de encarnados. Os discípulos, ao desencarnarem, podem permanecer ou não na Fraternidade, em função da natureza de suas afinidades espirituais na vida maior. Portanto, é uma Fraternidade de espíritos encarnados ou desencarnados unidos no mesmo ideal.

Hoje temos a FDJ na AEE, na FEESP e no Setor III. Esta FDJ é a mesma, ou são diferentes em seus propósitos e atividades?

Entendemos que seja a mesma, pois há identificação de propósitos em testemunhar o Bem com Jesus, propagando o seu Evangelho em sentimentos, atos e palavras nas linhas do Espiritismo. Ainda que, em cada um destes movimentos doutrinários, os estágios preparatórios nas Escolas e as condições de ingresso sejam diferentes. Quanto à vivência fraternal entre os Discípulos provindos destas escolas iniciáticas temos ainda muitos desafios para integrá-los.

A FDJ está acima da Aliança? Por que se fala então em AEE, FEESP e Setor III?

Entendemos que a FDJ está acima da AEE, pois esta surgiu para dar expansão à FDJ, às causas que motivaram sua criação. Entendamos as causas e nos será mais simples elucidar várias dúvidas. A comparação não é a mais exata, mas tomemos a seguinte imagem: duas regiões estão separadas por um profundo abismo e devem ser integradas por uma ponte para o bem dos que vivem nelas. A construção de uma ponte em um local difícil requer o concurso de engenheiros, sejam eles formados na escola A, B ou C. O que os habilita é

a formação na área, o embasamento teórico e prático para conceberem o empreendimento, respondendo ao desafio. Há um grande abismo entre a criatura humana e a proposta da espiritualidade, abismo criado pelos próprios homens. Nós, membros da FDJ, fomos convocados, pela nossa iniciação dentro do espiritismo cristão, para edificarmos uma ponte unindo estes mundos, que inicia

em nós mesmos e se estende aos que nos rodeiam. As instituições são organizações temporárias, criadas para atender a uma necessidade evolutiva da vida. A grande necessidade do momento é **espiritualizar** o homem, despertando-o para a vivência do bem e da fraternidade universal. O discípulo é aquele que tem a habilidade de responder a este desafio. E ele responde, tenha sido preparado na

escola A, B ou C.

Nestes 50 anos da FDJ, qual mensagem seria mais adequada aos Discípulos de Hoje?

Brilhe vossa luz! - proclamou o Mestre.

Procuremos brilhar afastando as sombras da ignorância que nos rodeiam, construindo, alegres, com Jesus, o futuro luminoso da Jerusalém renovada.

Expositores

Mensagem aos expositores

Mensagem do plano espiritual recebida em 14 de abril de 2002, durante Encontro de Expositores do CEAE Genebra.

Queridos irmãos e amigos.

As dificuldades que o mundo impõe, que não são novas para todos nós, fazem com que possamos neste momento de nossas vidas, refletir sobre a espiritualidade e a paz para o homem.

Todos buscam Deus, Jesus... uma grande maioria para resolver os seus problemas particulares.

É preciso, neste momento, que cada um tenha em mente a sua responsabilidade, aquilo que abraçou, ou seja, seu compromisso de levar a paz para o homem; desde o ambiente de seu lar, ou em qualquer lugar que esteja, em que possa ser um ponto de equilíbrio e não de discórdia.

Por que a Iniciação Espiritual neste momento se faz valorizar ainda mais? Para que nós possamos viver como irmãos. Não agredindo, como tem ocorrido no presente, o que também não é novo para nós.

Será que é preciso que cada um de nós tenha problemas infinitos para que busquemos Deus? Será que cada um de nós precisa ter dificuldades ou ver a dificuldade do outro para falar que Deus existe; e aquilo é passageiro; e um dia terminará?

A Espiritualidade está preocupa-

da com uma coisa muito mais valiosa, que é a Evangelização do Homem, a Evangelização do Ser, para buscar Deus mais confiante do que até então.

Será que nosso compromisso, referente a tudo que temos falado até hoje, está sendo em vão?

Será que precisamos, para resolver os nossos problemas particulares, ou buscar Deus, para que isso seja mais bem valorizado perante os outros?

Ou será que o nosso compromisso é o de levar a Evangelização e o amor independente dos nossos compromissos particulares?

Nações, povos se digladiando em nome de Deus. Religiões, sobre as quais já chamamos a atenção há muito tempo, nas quais os conflitos religiosos se fazem cada vez mais aguerridos...

E nós? Nos posicionamos como? Pedindo a Deus para que isso termine! Ou damos o nosso exemplo sem alimentarmos tais conflitos.

Busquemos essa paz! Temos condições.

Tantas mensagens já foram transmitidas para que isso não viesse mais a acontecer, mas nós ouvimos e essas mensagens ficam para trás, e os problemas continuam.

Nos posicionemos para não nos envolvermos em discussões que não trazem a paz e o amor aos nossos irmãos.

Busquemos esta paz com Deus, aí sim, nós contaremos com a sua ajuda e com seu amor. Nossos problemas particulares nós temos que resolver.

Muita paz, queridos companheiros.

NOTAS

- A tradicional "Festa do Vinho e Queijo", promovida pelo Lar Plantio de Amor acontecerá no dia 13 de julho, na USP - Cidade Universitária - prédio Paço das Artes. A finalidade do evento é angariar recursos para manutenção do orfanato em boas condições para as crianças. Os interessados em comprar os convites podem entrar em contato com Sr. Onofre (tel 3681-5767 / 3782-4599), Sônia (tel 3686-0432) ou Janete - (tel 5185-9481 ou e-mail:

cobranca@cambuci.com.br

- A Cruzada dos Militares Espíritas realiza entre os dias 11 e 24 de junho a Maratona Doutrinária no Nordeste. São três jornadas didático-doutrinárias percorrendo os Estados da Paraíba, Pernambuco e Ceará, com duração de uma semana em cada um deles. Mais informações podem ser obtidas por carta (rua dos Andradas, 483, Campo Grande -MS CEP: 79100-190) ou pelo e-mail:

Editora Aliança na Bienal do Livro

O apoio e a participação dos companheiros de movimento foi fundamental para os resultados positivos colhidos pela Editora Aliança

Lisane Prado de Carvalho - Diretor de Divulgação Doutrinária

Marquem bem estas datas: 25 de Abril a 5 de Maio de 2002.

Perguntem: 'Por que? É um marco?'. E a resposta é: 'Sim, é um marco'.

E como 'marco' anuncia um momento importante na trajetória de nossas vidas, delimitando fracassos ou vitórias, podemos afirmar com certeza que nesse caso trata-se da confirmação positiva de um processo editorial desenvolvido durante anos na Aliança, buscando incorporar-se ao grande movimento de divulgação da Doutrina Espírita, visando a transformação do homem.

Perguntem novamente: 'Mas que marco é este?'. Respondemos: 'O trabalho foi feito. Quase 100% da obra de Edgard Armond foi publicada. E para que fosse melhor conhecida, pela primeira vez tivemos, como editora, um estande próprio na Bienal do Livro, em parceria com a Editora Camille Flammarion. Dezenas de milhares de pessoas lá estiveram. Na grande massa eram simples leitores, outros, dirigentes, trabalhadores de casas espíritas, livreiros, distribuidores, jornalistas, empresários, professores, alunos.

Muitos compraram pouco. Poucos compraram muito.

Mas quem esteve por lá pôde conhecer a vasta obra de Armond estampada nas sugestivas capas de dezenas de livros de sua autoria. Além da contribuição apresentada, também pela Editora Aliança, no campo da Evangelização Infantil.

Podemos afirmar com seguran-

ça que nossa editora firmou-se no mercado editorial, e no conceito do grande público, como empresa que participa do rico universo do livro com uma obra doutrinária séria, de peso, contribuindo eficazmente para a valorização da literatura espírita.

Outra perguntinha? 'Foi, por isto, que a Bienal do Livro foi importante?'

Respondemos: Se a viabilidade é e sempre será importantíssima no marketing, é justo que a busquemos.

Tão importante, porém, quanto os objetivos buscados foi a participação espontânea de dezenas de trabalhadores de centros espíritas de todas as partes de São Paulo, que se uniram e revezaram-se, neste 11 dias, nas 12 horas diárias de trabalho consecutivo, vivenciando em seus plantões o verdadeiro espírito de Aliança. Serviram com amor e alegria. Sentiram-se participantes da editora, responsáveis como todos nós o somos pelo grande movimento de divulgação entre nosso povo brasileiro. Ali estiveram ao lado de autores de plantão, que autografaram seus livros.

Apenas para efeito histórico, e não para ressaltar personalismos, queremos deixar aqui registrados os nomes de autores e plantonistas que lá estiveram reunidos sob as bênçãos de Jesus:

- Ismael Armond, filho de Edgard Armond
- Sandra Pizarro, C.E. Vinha de Luz

- Elizabeth Miyashiro, CEAE Manchester

- Vladimir Ávila, CEAE Manchester

- Sônia Maria Oliveira, CEAE Manchester

- Alexandra Bernal, CEAE Perdizes

- Vera Perez Russo, CEAE Genebra

- Heloísa Pires, FEESP

- Altamirando Carneiro FEESP

- Lisane Prado de Carvalho, C.E. Discípulos de Jesus

- Eduardo Miyashiro, CEAE Genebra

- Luiz Pizarro, C.E. Vinha de Luz

- Walter Basso, C.E. Doze Apóstolos

- Judite Kusaba, CEAE Perdizes

- Edson Monteiro, Editora Camille Flammarion

- Maria Amélia Pereto, G.E. Razin

- Lenilda Genari, C.E. Vinha de Luz

- Luiz Carlos Amaro, G.E. Reencontro

- Azamar Trindade, CEAE Genebra

- Ricardo Andrade, CEAE Genebra

- Maria Helena, C.E. Vinha de Luz

- Rubens Filho, C.E. Alvorecer Cristão

- Maria José A. Vaz, C.E. Fra-

- Ana Maria Roggero, C.E. Fraternidade do Ipiranga

- Edelson da Silva Jr, G.E. Os Inconfidentes

- Luiz Henrique, CEAE Santana



Heloisa Pires autografando no estande da Editora Aliança.

- Maria Elzira, C.E. Caminho e Vida

- Ruperto J. Nuñez, C.E. Caminho e Vida

- Márcio Murari, C.E. Fraternidade do Ipiranga

- Vanda Murari, C.E. Fraternidade do Ipiranga

- Maria Aparecida Ferreira Pereira, C.E. Luz da Esperança

- Paula Cristina Pereira, C.E. Luz da Esperança

- Raul Eisenbraun, C.E. Irmão Alfredo

- Ângela Piereti, C.E. Vinha de Luz

- Maria Cristina de Almeida Ricardo, C.E. Alvorecer Cristão

- Dalva Kubinek, G.A. Mestre Divino

- Elizabeth Nascimento, G. A. Mestre Divino

- Marlene Nogueira dos Santos, N.A. Divina Luz

- Sônia Regina do Nascimento, C.E. Discípulos de Jesus

- Tabaracy Leal, C.E. Irmão Alfredo

- Rosa Leal, C.E. Irmão Alfredo

- Djalma Souza, C.E. Vinha de Luz

- Maria da Conceição Gonçalves Chica, C.E. Discípulos de Jesus

- Ari Coelho, C.E. Irmão Alfredo

- Solange Cruz, C.E. Irmão Alfredo

- Marlene, GA não identificado

- Eliete Monteiro, C.E. Luz da Esperança

- Gilberto Sanches, C.E. Discípulos de Jesus

- Renata Santos, N.A. Divina Luz

- Eliana Fazine, C.E. Vinha de Luz

- Solange Peixoto, C.E. Vinha de Luz

- Maria de Fátima Leite, G.A. Mestre Divino

- Maria José, G.A. não identificado

- Wilson Paula de Sá Jr, CEAE Brusque SC

A Editora Aliança prossegue na divulgação dos cursos básicos que estão, ou vão ainda acontecer, nos centros ligados ao programa da Aliança em todo o Brasil. Dez mil sacolas plásticas foram distribuídas ao público da Bial. E tanto as sacolas como nas canetas esferográficas ofertadas seguiram a gravação do telefone 0800-110164 / Curso de Espiritismo.

Por aí podemos imaginar que um grande número de ligações telefônicas estarão acontecendo nas próximas semanas, e muitas serão as pessoas que poderão se matricular em cursos ou se procurar nossos trabalhos de assistência espiritual, num primeiro momento. Só esta ação já compensa todo o trabalho que tivemos na Bial.

Fica aqui também consignado o nosso agradecimento e o nosso carinho a todos aqueles que direta ou indiretamente participaram desta ação, quer atuando como plantonista ou orador, quer distribuindo convites ou visitando o estande e prestigiando o evento, compreendendo o

" Espiritismo Cristão é a porta de luz que se abre à humanidade." Eurípedes Barsanulfo

Setorial Norte

O encontro de Expositores da Setorial Norte, realizado no dia 26 de maio no Templo da Reforma Íntima, em São Paulo, contou com a presença do companheiro Jacques Conchon, um dos fundadores da Aliança Espírita Evangélica e primeiro diretor geral da AEE, abordando o tema: *Qual é a missão do Expositor como divulgador do Evangelho e instrumento de consolação e ensino aos alunos.*

CASAS

- O Centro Espírita Jesus de Nazaré completou 20 anos de existência. A festividade aconteceu no dia 18 de maio de 2002, com a palestra do companheiro Alamar Regis e a apresentação do maestro Oswaldo Mori, acompanhado de três vocalistas do coral Jesus de Nazaré.

- O CEAE Casa Verde convida a todos para assistir um trabalho de musicoterapia com o Grupo Vocal "União e Harmonia" no dia 9 de junho, às 16h, na rua Luiz Trevisan, 53, Casa Verde - São Paulo

- O C.E. Plantio de Amor está com novo endereço eletrônico: plantiodoamor@yahoo.com.br.

- O CEAC Centro Espírita Alvorecer Cristão (rua Alves Guimarães, 819, Pinheiros, São Paulo) informa que estão com inscrições abertas para os cursos de Mocidade, às 11h de domingo, e para 17º turma de EAE, que começa no dia 1º de agosto, às quintas-feiras, 20h30.

NOVOS DIRIGENTES

Clayton Alves Duarte Pereira (CEAE Parque do Carmo), Eliete Monteiro (C.E. Luz da Esperança), Lívia Silvestrini de Oliveira (CEAE Manchester) e Carlos Rogério Parera (CEAE Manchester) foram aprovados no Curso de Formação de dirigentes de Escola de Aprendizizes do Evangelho, promovido pela Regional Capital no primeiro semestre do ano. A diretoria congratula-se com o êxito dos alunos.

Rádio Boa Nova: A emissora que divulga a Doutrina

Maria Cândida - CE Razin

Qualquer meio de comunicação é uma arma poderosa de divulgação. Um canal de televisão, sites na internet, jornais, revistas e rádios. Na Aliança temos o jornal 'O Trevo' e o site da Aliança Espírita Evangélica.

Há três décadas surgiu a rádio Boa Nova, à disposição de qualquer entidade espírita para anunciar, divulgar, esclarecer, trabalhar, enfim, ajudar a expandir o raio de atuação da doutrina. Infelizmente, muitos não conhecem, outros não usufruem desse benefício. Enquanto outras religiões usam e abusam dos meios de comunicação para divulgar os seus credos, nós espíritas estamos ainda muito longe de usar a tecnologia em nosso benefício. Ai se Paulo de Tarso fosse encarnado! Ele eternizaria o espiritismo de vez no Brasil.

Para que nos sintonizemos mais com a informação espírita, além da leitura de *O Trevo*, decidimos fazer uma entrevista com os nossos companheiros Dario Arantes e Jether Jacomini Filho, ambos da rádio espírita Boa Nova. E a partir da história desta rádio que se dedica à doutrina, realmente esperamos que os centros que pertencem à Aliança usufruam deste veículo de comunicação, que atinge via satélite o Brasil todo.

O Trevo - *Como e quando surgiu a rádio? Foi idéia de quem? Quanto tempo demorou para o projeto se concretizar?*

Boa Nova - A rádio Boa Nova tem cerca de 30 anos. Começou como uma rádio comercial e foi posteriormente adquirida pelas Casas An-dré Luiz. A idéia surgiu de

dedicados que queriam divulgar a doutrina. Entre a idéia inicial e a concretização foram meses, mas o processo passou por várias fases de amadurecimento.

O Trevo - *Quais são os programas que existem na rádio e qual é o tema de cada um?*

BN - Existem dezenas de programas variados. Mas estamos sempre voltados para a divulgação do Espiritismo. Há cinco anos, a rádio tornou-se essencialmente espírita e as diretrizes dos programas recebem a orientação do plano espiritual. Na Boa Nova, você pode ouvir programas sobre tudo que envolva o Espiritismo, além de discussões sobre psicologia, medicina, ecologia, ufologia, música. Tudo com enfoque espírita.

O Trevo - *Todos que trabalham na rádio são espíritas? Tem trabalhadores de outras religiões?*

BN - Os funcionários não são necessariamente espíritas, são contratados por critérios de competência e responsabilidade. Os que não seguem o Espiritismo ocupam cargos técnicos e não interferem em nada na nossa programação. Os que tratam do conteúdo precisam ser espíritas. O interessante é que depois de algum tempo na rádio, pelo contato estreito com a doutrina, alguns funcionários tornaram-se espíritas.

O Trevo - *Existe alguma diferença, fora o conteúdo, entre uma rádio espírita e uma rádio comercial?*

BN - O funcionamento e a dinâmica do trabalho diário é o mes-

mo, porém a grande diferença é que nossa programação é diversificada e voltada para os princípios religiosos da doutrina espírita. Desde a doutrinação, orientações de auto-ajuda, atividades das casas espíritas, divulgações de livros, eventos, etc. Tudo isso visa o aperfeiçoamento moral e espiritual do ser humano. Os objetivos de uma rádio espírita e uma comercial são muito diferentes.

O Trevo - *Como a rádio se sustenta?*

BN - A rádio pertence à Fundação Espírita Casas André Luiz, que a subvenciona. Mas como qualquer veículo de comunicação vivemos também de anunciantes. Os anúncios obrigatoriamente pagos são de empresas que não têm nada a ver com a divulgação da doutrina. Nós veiculamos comerciais que não afetam os princípios doutrinários. Por exemplo: papelaria, loja de automóveis, jornais de bairro, supermercados etc. Esses anúncios, por tratar de divulgação comercial são cobrados, se bem que a quantia é bem menor do que a de uma rádio convencional. Não aceitamos anúncios que conflitem com a postura ético-filosófica como propagandas de bebidas alcoólicas, cigarro, motéis e armas de fogo.

Pelo fato de selecionarmos o anúncio, criamos o clube do ouvinte. Uma forma de os próprios ouvintes colaborarem com a manutenção da programação recebendo vários benefícios, entre eles sorteios, participação nos programas ao vivo, brindes a cada trimestre e muito mais. Basta ligar para o 0800 121838, para ter mais informações.

O Trevo - *Se uma casa espírita está promovendo um bingo, por exemplo, pode anunciar? É de graça?*

BN - O bingo é uma opção de cada casa. Lógico que anunciamos, não nos cabe esse tipo de censura, e é sem ônus para o centro. Se a casa espírita quer noticiar o evento não cobramos nada. Pode ser anunciado no programa 'Atualidades Espíritas' que vai ao ar às 18h. As casas podem se informar sobre os procedimentos para os anúncios e divulgações atra-vés do nosso website ou pelo telefone.

O Trevo - *Então vocês estão abertos para divulgações?*

BN - A rádio divulga programas de assistência social das casas espíritas, horários de funcionamento, dias de atendimento. Temos vários programas de divulgação e são abertos para todas as entidades espíritas: Federação Espírita do Estado de São Paulo, Aliança Espírita Evangélica, USE Nacional, USE São Paulo, USE Guarulhos, Associação dos Médicos Espíritas entre outras. Desta última temos colaboradores como a Dr^a Marlene Nóbrega, espírita atuante, comprometida, e o Dr Sérgio Felipe, cuja tese de doutoramento fala sobre um trabalho profundo da glândula pineal.

O Trevo - *Existe algum plano futuro? Novos programas, investimentos, ampliação da área de atuação?*

BN - A rádio Boa Nova atinge parte da cidade de São Paulo, em especial a zona leste. Atua em rede com a rádio 1800, de Sorocaba, e cobre todo o Brasil via satélite. Estamos na internet nos comunicando com pessoas na Europa e no Japão. Os planos são para que a rádio tenha uma expansão cada vez maior. Esperamos ser uma potência na divulgação do Espiritismo neste século, este é o nosso objetivo.

O Trevo - *Se alguém quiser colaborar, seja com reportagens sobre eventos espíritas, seja como um apresentador, existe espaço?*

BN - A direção geral aceita

propostas e projetos de qualquer pessoa desde que, repito, existam preceitos espíritas. Tudo que chega é analisado e verificamos as possibilidades de viabilização. Novas idéias sempre são bem-vindas.

O Trevo - *Quantos ouvintes a rádio possui? Vocês têm alguma estimativa?*

BN - Na cidade de São Paulo são milhões de ouvintes. É um grande raio de atuação, mas não saberia dizer no momento exatamente quantas pessoas. Nosso projeto é atingir um número cada vez maior de ouvintes para que possamos divulgar nossa doutrina pelo Brasil afora, de acordo com as orientações do plano espiritual.

Como sintonizar a Boa Nova

Grande São Paulo: **1450 AM**

Sorocaba e região: **1080 AM**

Parabólica: satélite Brasilsat

B1, Polarização horizontal, frequência 1280 MHz, canal de áudio 6,2 MHz

Na Internet:
www.radioboanova.com.br

Formas de Contato:

Ouvinte: **0800 995011**

Fax: **(11) 6457-8085**

Clube do Ouvinte:
0800 121-838

E-mail:
redes@radioboanova.com.br

Nosso movimento tem um horário especial na Boa Nova, todos os domingos, a partir das 8h da manhã, vai ao ar "É hora de Aliança".

O Preço de Banana

Adelino de Carvalho era um médium de excelentes recursos.

Radicado em Uberaba, diariamente era procurado por dezenas de consultes em sua própria casa.

Transmitia passes.

Psicografava receitas e orientações.

Socorria, enfim, os carentes de pão e de luz.

Certa tarde, no trabalho dedicado ao receituário, quando se concentrou diante do nome anotado no alto de uma folha de papel, preparando-se para escrever o que espírito benfeitor lhe ditasse, através da clariaudiência aguçada, registrou as palavras do venerável Bittencourt Sampaio:

-Cuidado!... O amigo que escreveu nesta folha está aí fora... Este nome é de alguém que já deixou o corpo há muito tempo atrás... Ele está se apropriando de uma identidade falsa para lhe pôr à prova a mediunidade. Não escrevamos, nada que possa comprometer, porque o nosso irmão está querendo é a fé a preço de banana... Se o desmascarmos, sem esforço ele passará a acreditar no que precisa suar para crer com proveito. Por outro lado, se indicarmos algum medicamento para o suposto nome que ele nos está apresentando, estaremos cooperando para arrojá-lo, ainda mais profundamente, no abismo da descrença em que se debate...

Sentindo a gravidade do problema a que tantos médiuns estão expostos, Adelino, algo apreensivo, perguntou ao devotado companheiro espiritual que lhe supervisionava as tarefas como, então, deveria proceder.

-Façamos o seguinte explicou o benfeitor. Deixemo-lo com as intenções que lhe dizem respeito e, de nossa parte, permaneçamos fiéis à Verdade. Escrevamos apenas:

"Confiemos no amparo de Jesus, hoje e sempre."

Quando o homem recebeu das mãos do humilde servidor a resposta à sua leviana solicitação, desdobrou a página e, surpreso, exclamou ante o silêncio de Adelino:

-Só isso?!...

-Não, meu filho redargüiu o médium, agindo agora por sua inteira conta. Venha comigo, que eu tenho algo para que você não saia com as mãos vazias como pensa...

E, levando-o até os fundos de sua casa, presenteou-o com pequeno cacho de bananas maduras que, pouco antes, havia apanhado no quintal...

Fonte: Livro *Lindos Casos de Alémtúmulo* Autor: Carlos A. Baccelli - Pelo

Escola de Aprendizes do Evangelho



Este foi o tema abordado no primeiro seminário do ano organizado pela Setorial Leste, que aconteceu no dia 24 de março passado no CEAE Genebra, em São Paulo.

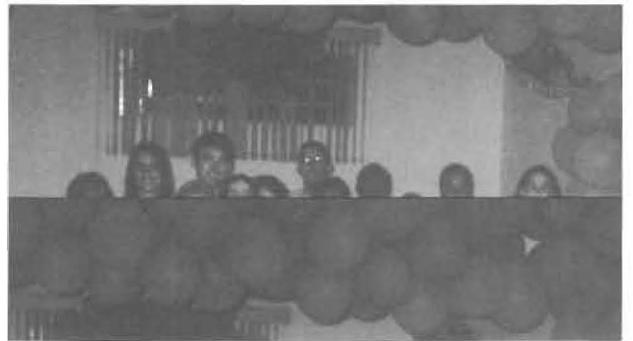
O material foi desenvolvido com base no "Vivência do Espiritismo religioso", em três etapas: Iniciação Espírita e Estudo - livro, texto, leituras em geral e aulas; o Trabalho - vibração das 22h, vibrações coletivas, caravanas de evangelização e frentes de Trabalho; e a Reforma Íntima - caderno de temas, caderneta pessoal, vida plena e evolução. A importância das obras de Armond foi destacada durante o dia, com a exposição de todos os livros na estrada da sala.

O trabalho finalizou com o hino "O Bom Servidor",

Equipe: Ricardo e Meire (Cecavi), Edison e Clayton (CEAE Parque do Carmo), Fátima e Henrique (CEAE Poá), Sara (CEAE Manchester) e Marlene (Divina Luz).

CEAE Simioni

Adriana, Aparecida de Fátima, Edna Laurindo, Eurípedes, Maria Luiza, Berenice, Moabi, Odacir, Joaquim, Silvia, Tânia, Neide, Marcelo, Vera Gonçalves, Vera de Souza e Yolanda concluíram a EAE do CEAE Simioni, de Ribeirão Preto. A 11ª turma foi dirigida por Pedro com apoio de Ângela e Olga.



A Nobreza do Perdão

Cristina Ghiraldelli – C.E. Caminhos de Libertação

Se alguém lhe ofendeu, de que lhe serve remoer pensamentos?

De que lhe serve a agressão?

O que é mais importante é o perdão.

O perdão é um ato dos mais nobres. Deve existir para com todos. Mesmo a maior das ofensas deve ser perdoada e esquecida.

Alguém já lhe perdoou milhares de vezes. Você cometeu novamente os mesmos erros e Ele continua perdoadando, continua lhe ensinando, continua junto de você, lhe iluminando e amparando.

Por que você não pode se elevar só no pensamento para aquele que lhe prejudicou. Com certeza essa atitude vai lhe fazer tão bem quanto à outra pessoa.

A ofensa faz parte do aprendizado. O perdão, da elevação e do amor à humanidade.

Perdoe, ame e siga o caminho de paz e luz, que é a própria estrada que leva a Jesus.

História das Escolas de Aprendizes do Evangelho

Diretoria da Aliança Espírita Evangélica e Coordenador Regional - 4ª parte

Taqueo Kusaba - CEAE Genebra

É importante destacar que cada grupo da AEE é, por si só, uma entidade independente na sua direção, tendo a casa seu próprio estatuto, definindo os objetivos sociais, Conselho, Diretoria e departamentos de trabalhos, norteando assim o seu próprio caminho. No entanto, todas convergem num ponto: seguir o programa padronizado por meio da obra *Vivência do Espiritismo Religioso*. Sendo assim, reforçamos mais uma vez o verdadeiro espírito de Aliança: um movimento de trabalho e fraternização entre seus adeptos.

Diretoria

Descrevemos, no artigo anterior, o Conselho dos Grupos Integrados (CGI) como uma das células na direção do nosso movimento. Hoje falaremos do trabalho da Diretoria da Aliança, que cumpre o papel de órgão executivo, e não de direção propriamente dita como o nome possa sugerir. Recomendamos a leitura do capítulo 10, artigos 5º ao 7º, do *Vivência*, onde estão indicadas as atribuições, responsabilidade e trabalho no Estatuto da Aliança Espírita Evangélica.

Conforme estabelece o Estatuto da AEE, o CGI elege entre os membros da FDJ, o Diretor Geral da Aliança, com mandato de três anos. Por sua vez, este diretor escolhe a equipe de colaboradores, para a direção dos trabalhos do movimento.

Para o conhecimento dos leitores, a atual Diretoria é composta da seguinte forma: Diretor Geral, Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor de Divulgação Doutrinária, Diretor da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, Diretor de Mocidade Espírita, Diretor de Evangelização Infantil e Diretor Secretário.

Cabe ao Secretário enviar a ata de convocação, em data previamente programada, para todos os membros do CGI e Coordenadores Regionais para a reunião executiva da Diretoria da Aliança.

Nesta reunião são apresentadas propostas e questões de interesse geral do movimento. Elas serão anunciadas pelos componentes da Diretoria da Aliança para os membros do CGI para apreciação. Havendo necessidade, os conselheiros tomarão a deliberação e votarão.

Durante a reunião, podem ocorrer as seguintes situações:

- Assuntos com simples exposição e deliberação através da votação do CGI e dos membros da diretoria.

- Temas complexos que necessitam de estudo: a Diretoria propõe aos membros do Conselho a criação de grupos de trabalhos entre os componentes para apresentação nas próximas reuniões. Só depois entra em votação.

- Outros assuntos que requeiram um estudo mais aprofundado e consultas junto aos Coordenadores Regionais e aos Grupos da Aliança: os GA's- farão um melhor estudo das propostas.

Cabe um esclarecimento a respeito do GA's: o significado é a representatividade dos Grupos (Grupos inscritos -GC e Grupos Integrados - G5) dentro de uma Regional ou dentro do movimento da AEE. A responsabilidade em manter os programas básicos e obrigatórios de um Grupo Inscrito e de um Grupo Integrado são as mesmas, no entanto, existem duas atribuições que são inerentes à categoria de Grupo Integrado, a saber: a primeira é que a Casa pode fazer o ingresso de seus alunos na FDJ; a segunda é que tem direito de participar e deliberar, por meio de uma representação, por

ocasião da Assembléia dos Grupos Integrados - AGI.

Se a casa que estiver na condição de GC, poderá fazer o ingresso de seus alunos na FDJ somente através de um apadrinhamento solicitado a uma outra casa que esteja na condição de GI. Este apadrinhamento não deve ser somente uma formalidade, pois, a direção do GI, designará um dirigente de escola que deverá ter os mesmos cuidados e responsabilidades quando envia os seus próprios alunos para o ingresso na FDJ em sua respectiva regional.

Em deliberação recentemente tomada pelo CGI, não será permitido que um GI solicite o ingresso na FDJ dos alunos de uma turma provenientes de uma outra regional, seja realizado o Exame Espiritual e o respectivo ingresso em uma outra regional a qual não pertença. Ficando ressalvado, evidentemente, quando o aluno efetivamente mude de uma cidade para outra.

A reunião do CGI com a Diretoria e Coordenadores Regionais é aberta para todos os interessados.

Sempre na primeira reunião do ano, o Diretor Administrativo submete à apreciação os resultados financeiros da Editora Aliança para o Conselho Fiscal que, por sua vez é constituído por alguns dos membros do próprio CGI.

O Conselho Fiscal após a análise e apreciação de todos os documentos legais que são colocados à sua disposição e o respectivo balanço contábil, apresenta o relatório destes resultados aos membros do CGI, referendando ou não a aprovação final destas contas.

Embora não esteja prevista no Estatuto da Aliança, dentro da nova dinâmica de trabalho, o Diretor Geral e a sua equipe de colaboradores têm realizado mensalmente

visita para trabalho de apoio, com reuniões em todas as Regionais, previamente agendadas para o ano todo e, posteriormente, são realizados os relatos para serem publicados no jornal *O Trevo*.

Anualmente, por ocasião da renovação do Cadastro de adesão, cujo trabalho são realizados pelos Coordenadores Regionais, cabe ao Secretário receber e organizar, apresentando os resultados na AGI.

A Diretoria também é responsável pela organização da Reunião Geral da Aliança, com apoio dos Coordenadores Regionais nas diversas atividades a serem desenvolvidas, como encontro de trabalho e integração de todos os Grupos da Aliança do Brasil e do Exterior.

Nos últimos anos, por decisão do CGI, foi dada à Diretoria da Aliança, a incumbência de reeditar todas as obras de Edgard Armond através da Editora Aliança, trabalho realizado através de colaboradores voluntários. Estão sendo revisados e elaborados livros para o seguimento da Evangelização Infantil.

Coordenador Regional

A atividade do Coordenador Regional está prevista no Estatuto da AEE, e também as atividades e responsabilidades citadas no capítulo 10 do *Vivência* cabendo ao coordenador também a responsabilidade de acompanhamento e orientação na aplicação do programa estabelecido, pois tanto o CGI como a Diretoria complementam este trabalho de apoio mútuo aos GA's.

A casa espírita que desejar filiar-se ao programa da Aliança, deve manifestar este interesse dirigindo-se ao Coordenador Regional e preencher um cadastro de adesão ao movimento, enviando também seu Estatuto e ata da Assembléia. Recebe inicialmente a classificação de Grupo Inscrito - GC. A partir disso tem a obrigação de implantar os cinco programas básicos da AEE: Assistência Espiritual, Curso Básico e Escola de Aprendizes do Evangelho, Curso de Médiuns, Evangelização Infantil e Mocidade Espírita; após um certo período, atingindo esta meta, poderá

requerer junto ao Coordenador Regional mudar a classificação para Grupo Integrado (previstos nas Normas para Integração à AEE).

Não obstante a manutenção destes programas básicos e obrigatórios, que é uma condição essencial para se manter como Grupo Integrado - GI, é necessário que cumpram um programa mínimo de atividades entre as quais podemos destacar:

- Comparecimento às reuniões regionais.

- Comparecimento programas obrigatórios na reciclagem da sua Regional.

- Participação na Assembléia dos Grupos Integrados.

- Participação em seminários da Aliança

E em outras atividades previstas no Regimento Interno.

Neste regimento estão previstas todas as atividades e os critérios de avaliação no tocante a classificação de um Grupo Inscrito ser um Grupo Integrado e vice-versa e, também quanto à forma de escolha dos futuros coordenadores, cabendo ao coordenador elaborar e divulgar a agenda de trabalho do ano de sua regional.

Além das obrigações acima expostas, os GA's anualmente devem entregar o cadastro, como forma de manter sua adesão ao programa da AEE, junto ao Coordenador Regional avaliam que, por sua vez utilizará para o cumprimento dos programas.

É importante destacar a importância quanto ao cumprimento de atividades propostas, ou seja, participação nas reuniões, Seminários, reciclagens (existentes em apenas algumas regionais), programa de visita a outros Grupos, Reunião Geral, etc. O objetivo é, basicamente, de estarmos sempre disponíveis, trocando informações e experiências, promovendo o crescimento uniforme do movimento. É interessante termos participação efetiva, não sendo cabível, portanto, a idéia de que a estrutura é muito burocrática, ou que a Aliança nos exige muito. Pelo contrário, a AEE é dinamismo, integração, tem um programa básico de trabalho que devemos executar para o nosso próprio aprimoramento. É através da op-

ção das próprias casas que desejam e filiação ao programa, para tanto devemos nos esmerar no lema: 'Confraternizar para melhor servir'.

O coordenador, após análise feita em todos os cadastros recebidos, enviará os dados e informações ao Secretário, que agrupará todas as informações para ser apresentada na AGI -Assembléia de Grupos Integrados. A mudança de categoria de Grupo Inscrito para Integrado, será apreciada e referendada na AGI.

No mesmo dia em que é agendada a reunião do CGI, acontece no período da tarde, na própria Editora, um outro encontro de trabalho com os Coordenadores Regionais.

Atualmente o movimento da Aliança é composto de 14 Regionais: ABC, Araraquara, Campinas, Capital, Centro-Oeste, Extremo Sul, Litoral Sul, Minas Gerais, Nordeste, Piracicaba, Ribeirão Preto, Vale do Paraíba, Sorocaba, Vale do São Francisco

AGI

A assembléia é realizada anualmente por ocasião da RGA; durante o encontro são comunicados todos os assuntos deliberados pelo CGI durante o ano e, posteriormente são submetidos aos membros desta Assembléia para referendar as decisões expostas.

Cabe um alerta às pessoas que são indicadas para representar os GI's na Assembléia. Elas têm a responsabilidade de deliberar e decidir sobre assuntos importantes para o nosso movimento. Para tanto, estes companheiros devem estar devidamente informados a respeito dos assuntos expostos, e não serem uma mera presença passiva.

A AGI é soberana para decidir questões conflitantes, entre elas, por exemplo, a criação ou a manutenção de uma regional, não prevista no Estatuto da AEE.

"Recorrer ao passado para ensinar e referir-se ao futuro para construir, mas viver nas realidades do presente, colaborando com os irmãos da Humanidade"- Emmanuel

Curso de Evangelização Infantil em Minas Gerais

Realizou-se nos dias 2 e 9 de março de 2002, na Fraternidade Espírita Vinha de Luz, o curso de Evangelização Infantil promovido pela Regional Minas Gerais.

A apresentação dos 17 participantes por meio de uma dinâmica de grupo deu início aos trabalhos. Dividido em três grupos, o primeiro se apresentou com a história dos Três Porquinhos ao som de "rap"; o grupo seguinte cantou, chamando outro integrante na música e o último teve que inventar uma historinha

envolvendo todos os participantes.

A partir daí começaram as explicações sobre o tema do curso,



Participantes do curso em atividade

mostrando a importância de Evangelização na infância, como desenvolvê-la e quais são os requisitos básicos para tornar-se um bom evangelizador.

Os objetivos da Escola de Pais e a utilização das apostilas foram outros tópicos tratados durante as aulas.

A entrega de um certificado de participação e uma prece encerraram o dia.

A avaliação da coordenação do curso é de que todos os objetivos foram atingidos.

DE EVANGELIZADOR PARA EVANGELIZADOR

Caros companheiros

Estamos no mesmo barco, em iguais condições. Por isso, devemos remar com a mesma intensidade e em sintonia para que possamos alcançar nosso objetivo de evangelizar as crianças.

O coraçãozinho de uma criança é terra fértil e fofa, a espera de nossa sementeira. Sabemos exatamente o que devemos fazer: o melhor!

E o melhor significa: muito amor!

Mas o amor aliado a todas as informações didáticas que temos em mãos. Recebemos da Aliança um aparato maravilhoso: músicas, livros, apostilas, cursos, reciclagens, etc.

O surgimento de dificuldades deve servir apenas para nos fortalecer ainda mais, para que possamos superá-las, por meio de nossa intuição e capacidade de mudança, buscando sempre levar o melhor para nossas crianças!

Como disse o nosso querido Mestre Jesus: "a sementeira é livre, mas a colheita obrigatória"

Que a nossa sementeira seja envolvida de muito amor responsabilidade, empenho, idealismo, otimismo e fé para que a colheita seja positiva em abundância.

Evangelizador, acredite: você é especial. Você tem potencial para realizar o que quiser. Graças a Deus e aos espíritos amigos envolvidos com o trabalho de Evangelização Infantil.

Que Jesus possa abençoar a todos!

Márcia C. O. Pereira – C.E A Caminho da Luz

Tome nota

- A coordenadoria de Evangelização Infantil da Regional São Paulo, promove no dia 2 de junho, o encontro de evangelizadores, no CEAE Vila Nhocuné. A casa fica na rua Divina, 18 - Jd. Santo Antônio - São Paulo.

- A Setorial Norte informa os próximos encontros de Evangelização Infantil 2002

1º Encontro - "O Evangelizador - aspectos do Comprometimento com a tarefa de evangelizar e Reforma Íntima" - dia 31 de agosto, às 14h, CEAE Santana.

2º Encontro - "O Trabalho de Evangelização" - A preparação de aulas com recursos da Pedagogia e da Psicologia" - 26 de outubro, às 14h - Templo da Reforma Íntima"

Certamente, Deus te concederá outros dias e outras oportunidades de trabalho, mas faça agora todo o bem que pudes porque dia igual ao de hoje só terá uma vez." Emmanuel

Aliança: um ideal de bem viver

Bianca Silvello Murari - CE Fraternidade do Ipiranga

Aliança: 'cada um dos pactos que, segundo as Escrituras, Deus fez com os homens.' Uma definição dessas, encontrada no 'Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa', bem poderia constar no nosso *Vivência*, não é mesmo? Pacto com Deus... Será que estamos indo longe demais? Aliança não é o lugar onde tomamos passe, conversamos sobre Espiritismo, ouvimos preleções baseadas no Evangelho de Jesus, participamos de encontros e reuniões com os Centros Integrados?

Ideal: 'a síntese de tudo a que aspiramos, de toda a perfeição que concebemos ou se pode conceber.' E quando falamos em ideal de Aliança? Isso tem algum significado para nós ou é um conceito que mascara nossa incapacidade de conviver de modo cristão e, ao mesmo tempo, intimida, na medida em que não conseguimos estar à sua altura?

Se pacto e perfeição estão além das nossas forças, podemos dizer que Aliança, mais que uma instituição, é um ideal que nos impulsiona. Ideal porque existe como meta em nossos

corações, como o horizonte que nos faz caminhar, sem revelar o ponto de chegada. A Aliança ganha, contudo, um significado real quando trabalhamos em conjunto, num esforço coletivo rumo ao crescimento espiritual.

Sendo a nossa ponte com Deus, a Aliança, primeiramente, nos aproxima dos homens. Costumamos dizer que trabalhamos para Jesus, mas será que é Ele quem precisa do nosso trabalho? Não somos nós mesmos que necessitamos de ajuda, compreensão, compaixão? Nós é que precisamos nos dar uma mãozinha, um empurrãozinho... Isso é viver fraternalmente, em Aliança.

'Confraternizar para melhor servir' não pode ser um slogan mágico que nos faz crer que tudo está bem, pelo simples fato de o pronunciarmos. As nossas ações são o meio por excelência para comunicarmos o espírito de Aliança. Haverá um dia em que esse ideal será realidade vivida e, então, outro ideal perseguiremos.

A Aliança é um vir a ser e a Mocidade, um eterno amadurecer. O jovem é enquadrado num período de

transição, como se a certeza residisse na infância ou na vida adulta. E a Aliança, engatinha na meninice ou já vive a maturidade? Arriscamos dizer que ela existe na transitoriedade, no movimento das mudanças. Isso porque a Aliança somos nós e não há, entre nós, seres imutáveis, com destinos consumados.

A Aliança, numa transição constante, tem o viço da juventude. É um processo que dá certo, pois foge ao nosso controle, fazendo-nos estar sempre em busca. Não interessa o antes nem o depois, mas o amor que, agora, nos segura e impulsiona. A Aliança é o Pai Nosso que se aprende a rezar na Evangelização Infantil, é andar de mãos dadas com Jesus na Mocidade, é o esforço que se deposita em cada página da Caderneta Pessoal, durante a EAE, é sentir-se participante da FDJ, sem que alguém nos cobre por isso.

Sugestão de leitura:

E.S.E. Capítulo XVIII 'Muitos os chamados e poucos os escolhidos', Dar-se-á àquele que tem.



**Sabe qual o caminho mais curto
entre você e a espiritualidade?**

A MÚSICA

Ensaios Abertos

A oportunidade que você tanto esperava
para aprender as músicas de Mocidade.
Fique atento aos ensaios marcados
para o segundo semestre!

Mais informações com o Diretor de Mocidade da sua Casa ou com
Wellington, 6742-7188 ou e-mail: wellintonb@hotmail.com

Interrogações

Que Deus é esse
Que, mesmo sem vê-lo,
Sinto pulsar, vivo, em meu
peito?
Que fé é essa
Que me faz ver o mundo
Com os olhos da eternidade?
Que jovens são esses
Que guardam no coração
A mais grata jóia da vitalidade:
O amor, o perdão e a amizade?
Que Jesus é esse
Por quem ora nos reunimos
Para quem agora trabalhamos
A quem muitas vezes pedimos:
Luz, consolo e abrigo?
Que pessoa és tu
Que fala com tanto amor desse
Deus
Que vive e chora por essa fé
Que trabalha e ora para esse
Jesus?
Em verdade,
Eu lhe digo, meu irmão,
Tua existência é o grato presente
Desse Deus aos jovens que tu
orientas.
Saiba que, para nós,
Deus, Jesus e esse humilde
poeta,
Tu és essencial.
Obrigado por você existir!

*Ricardo Gouvêa CEAE
Manchester*

*(Mensagem aos dirigentes de Mocidade do
CEAE Manchester, na 1ª CAMI (Comissão
de Apoio às Mocidades Interna) 2 de
fevereiro de 2002).*

Os Dez Mandamentos... da Aliança

Amai a Deus sobre todas as coisas e ao
próximo como a vós mesmos.

Sede coerente nas vossas palavras e atitudes.

Lembraí-vos de santificar todos os vossos dias. O cristão não tem hora nem lugar para servir.

Honrai vosso próximo como irmão de Aliança.

Não mateis uma oportunidade de trabalho.

Não adulateis o ideal de Aliança Espírita Evangélica.

Não furteis as esperanças alheias.

Olhai, antes, a trave que está em vosso olho.

Não desejeis as funções do vosso próximo.

Não subestimeis os próprios recursos em prol dos semelhantes.

Referência: E.S.E. Capítulo I 'Eu não vim destruir a lei', Moisés.

A ssistência Espiritual

As vibrações na aplicação de cada passe

Judite Kussaba - CE Genebra

Entre os vários trabalhos da Assistência Espiritual, abordaremos especificamente o realizado dentro das Câmaras de Passe, no tocante o sentido das nossas vibrações para cada tipo de passe a ser aplicado nos assistidos.

Nestes trabalhos, os servidores têm a grande chance de realizar um exercício de doação. Uma oportunidade de doar nossas energias e nossos melhores sentimentos, exercitando o potencial de vibração que cada um de nós traz, com verdadeiro sentimento de fraternização. É dando que se recebe; Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Portanto, não devemos fazer deste trabalho uma rotina, o estudo, as leituras evangélicas de-vem ser uma constante entre todos os trabalhadores.

O livro *Passes e Radiações*, de Edgard Armond, é uma obra a ser estudada regularmente para não perdemos a direção e a proposta de padronização dentro do nosso Movimento.

Nos programas de reciclagens devemos sempre lembrar aos trabalhadores a mudança das vibrações e das equipes espirituais quanto ao tipo de passe a ser aplicado. O dirigente da câmara de passes deve ter esta preocupação, principalmente por ocasião da formação dos novos dirigentes, incentivando a leitura e o estudo deste livro.

A direção da casa espírita e os dirigentes dos trabalhos devem incentivar novos companheiros a participarem das reciclagens, seminários, encontros regionais e de Aliança para não cristalizarem idéias ou posições, sempre mantendo o espírito de troca de experiências, lembrando que nosso lema é "Confra-

ternizar para melhor servir".

O trabalho de Assistência Espiritual é sempre visto como um cartão de visita para se assistido, que a Casa Espírita lhe apresenta, devendo primar sempre pela disciplina de horário, organização das equipes de trabalho e a harmonização de todos os seus colaboradores.

Há uma série de informações que contradizem o teor das vibrações no tocante a aplicação dos passes, o que o dirigente deve ressaltar sempre à sua equipe de trabalho.

No CH (Choque Anímico) o dirigente do trabalho deve orientar: a corrente, ou a roda, vibra para o bem dos obsessores e o passista vibra para o equilíbrio do doente.

No P-2 (Espiritual) o dirigente do trabalho deve orientar: a corrente, ou a roda, vibra pela entidade obsessora e o passista vibra pelo equilíbrio do doente.

No P-1 (Material) o dirigente do trabalho deve orienta: A corrente, ou a roda, vibra pelo doente e o passista vibra pelo equilíbrio do doente.

Observação: Sempre pronunciar essas orientações por ocasião da mudança da equipe de trabalho do CH para o P-2 e deste para o P-1. Não há necessidade de pronunciar toda vez que o assistido entre na Câmara de Passes.

Fonte: Passes e Radiações -

" O verdadeiro Espírita não é aquele que crê nas manifestações, mas aquele que aproveita o ensinamento dado pelos Espíritos"

Allan Kardec

Trevo e Santo Sepulcro

Miriam Gomes - C.E. Razin

No início da década de 40 o mundo mais uma vez encontra-se em guerra. É a 2ª Guerra Mundial envolvendo a Europa, Estados Unidos e o Japão. Lembremos que apenas 21 anos haviam se passado do término da 1ª Grande Guerra.

Em todo o planeta campeavam vibrações de medo, terror, angústia, ambição e poder.

O Plano Espiritual sabia que era preciso um movimento de iluminação das consciências para tentar deter e minimizar esses acontecimentos; voltou, então, sua atenção para o Brasil, pelo próprio perfil do nosso povo, essencialmente religioso e tranquilo, para que através de preparo conveniente, pudesse semear vibrações de amor e de fé para um futuro melhor para o mundo.

Nesta época, a FEESP- Federação Espírita do Estado de São Paulo- recebe a sustentação espiritual para poder ampliar esses propósitos. Trabalhadores abnegados da Casa, junto com Edgar Armond, já eleito secretário geral da entidade, iniciam o trabalho de organização das tarefas através de um programa Doutrinário mais avançado, na tentativa de resgatar o tempo anteriormente perdido, revendo-se os trabalhos práticos, atualizando e principalmente popularizando para que todas as pessoas tivessem acesso; sendo que todos esses procedimentos deram início às Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Era necessário muita proteção espiritual para que a FEESP conseguisse atingir esses objetivos e nesta oportunidade por intermédio de um médium da Casa, manifestou-se para Armond o Anjo Tutelar do

Brasil, - Ismael, - também Venerável da Fraternidade dos Cruzados. Trouxe com ele um contingente de 10 mil trabalhadores para colaborarem no trabalho de atendimento e assistência às necessidades da Casa.

Armavam seus acampamentos no entorno da FEESP e dentro da



própria Casa, zelando pela segurança, manutenção da ordem, na proteção dos dirigentes, dos trabalhadores, na orientação dos cursos e escolas implantados neste período e nos atendimentos públicos para curas materiais e espirituais. Sua simples presença, bastava para afastar entidades maléficas.

Recordando a história, as Cruzadas foram expedições guerreiras, organizadas na Europa da Idade Média que tinham por objetivo reconquistar os lugares Santos da Palestina, então sob o jugo dos árabes e turcos.

Os cruzados eram cristãos de várias nacionalidades e seus comandantes eram os Reis Católicos da Europa ou nobres de alta estirpe. O símbolo era uma cruz vermelha nas suas vestes.

Desde o seu início as Cruzadas refletiam o caráter de uma Guerra Santa e, como tal, passaram para a história; apesar da barbárie de ambos os lados foram benéficas; pois propiciaram o intercâmbio entre vários povos.

Existiram oito Cruzadas entre 1095 e 1270 e, nesta última, os cristãos foram definitivamente derrotados e todas as conquistas voltaram para os muçulmanos.

Ismael trouxe também a Fraternidade do Santo Sepulcro, composta de apenas 12 Entidades para auxiliarem no trabalho da organização da FEESP.

Estas Entidades no alvorecer do Cristianismo lutaram pela conquista do túmulo de Jesus e, mais tarde como desencarnados, verificando tratar-se de um lugar vazio fizeram-se trabalhadores do Bem.

O Venerável da Fraternidade do Santo Sepulcro é Ricardo Coração de Leão (*imagem ao lado*), que foi Rei da Inglaterra na Idade Média e ofereceu a Armond, por 25 anos, a sua espada, colaborando assim na consolidação da Doutrina Espírita para que se multiplicasse, por milhares o número de trabalhadores da seara do Mestre. Até hoje perma-nece entre nós, colaborando com o movimento espírita.

Os guerreiros dos núcleos das Cruzadas, com o tempo formaram várias 'ordens religiosas' de cavalaria; algumas delas se tornaram poderosas e influenciaram governos europeus; e outras mais diplomáticas e beneficentes; outras continuam a lutar e defender o ideal cristico com a mesma empolgação do tempo das Cruzadas.

Com toda esta proteção e apoio estes trabalhadores do Bem ajudaram a transformar a FEESP e, com a fundação, em 1973 da Aliança Espírita Evangélica ampliaram esta proteção para a nova Casa para que ambas sejam um farol de luz e de caridade.

Batuíra

Antônio Gonçalves da Silva nasceu em Portugal em 19 de março de 1839. Filho de humildes camponeses, tendo apenas completado a instrução primária, veio aos 11 anos de idade, para o Brasil, aportando na Guanabara a 3 de janeiro de 1850.

Durante três anos trabalhou no comércio da Corte. Daí passou para Campinas (interior de São Paulo), onde ficou pouco tempo até que se transferiu definitivamente para a capital paulista. Nos primeiros anos, foi distribuidor do jornal "Correio Paulistano". Naquele tempo, não havia bancas de jornais nos lugares públicos. A entrega se fazia à tarde, de casa em casa, e tão somente aos assinantes.

Diligente, honesto e espírito dócil, o jovem português ia formando amigos e admiradores em toda parte. O passo rápido pelas ruas de São Paulo lhe renderam o apelido 'o Batuíra', nome que se dava à narceja, ave pernalta, muito ligeira, de vôo rápido, que ficava na várzea do rio Tamandateí.

Com as economias que reuniu, e naturalmente, com o auxílio de pessoas amigas, montou um teatrinho nos fundos de uma taverna da rua Cruz Preta. Naquela modesta casa de espetáculos, muitos amadores fizeram sua estréia, inclusive Batuíra.

Perseverando, dedicou-se depois à fabricação de charutos. Assim, com bastante trabalho e economia, Batuíra fazia crescer suas modestas finanças, o que lhe permitiu casar com Brandina Maria de Jesus, de quem teve um filho.

A sua aproximação com a Doutrina Espírita acontecem com o falecimento do filho de sua segunda esposa, Maria Moutinho.

Tão grande foi a paz que o Espiritismo lhes infundiu, que Batuíra imediatamente pôs mãos à obra, no desejo ardente de que outros companheiros de labutas terrenas tivessem conhecimento daquela abençoada fonte de esperanças novas.

E dentro daquele corpo baixo e de compleição robusta, um coração de ouro iria dar mais larga expansão aos seus nobres sentimentos de amor ao próximo.

No ano de 1889, Batuíra passou a ser, na cidade de São Paulo, o agente exclusivo do 'Reformador', função de que se encarregou até a virada do século XX.

No dia 6 de abril de 1900, restabeleceu o Grupo Espírita Verdade e Luz. Adquiriu então uma pequena tipografia, destinada à divulgação e propagação do Espiritismo, editando a publicação quinzenal chamada 'Verdade e Luz', que atingiu no ano de 1897, a marca de 15.000 exemplares.

Batuíra era também médium curador, sendo centenas as curas de caráter físico e espiritual que obtinha ministrando água efluviada ou aplicando 'passes magnéticos'.

Em virtude de todos esses fatos, o povo, o mais beneficiado por Batuíra, passou a denominá-lo 'Médico dos Pobres', cognome que igualmente aureolou o nome de Adolfo Bezerra de Menezes.

Grupos espíritas foram fundados nos Estados de São Paulo, Minas Ge-

rais, Rio de Janeiro, os quais animava e assistia; realizou conferências sobre diversos temas doutrinários, em inúmeras cidades de vários Estados, oca-sião em que também visitava e curava irmãos sofredores; espalhou gratuitamente prospectos e folhetos de propaganda do Espiritismo, por ele próprio impressos, e distribuiu milhares de livros pelo interior do País.

Batuíra, unido a outros confrades ilustres, constituiu na capital paulista, a 24 de maio de 1908, a 'União Espírita do Estado de São Paulo', para unir todos os Centros e Grupos existentes no Estado.

Assim era o valoroso obreiro da Terceira Revelação, o incansável lidador que nunca se deixou abater pelas asperezas da jornada, tendo sido incontestavelmente um dos maiores propagandistas do Espiritismo no Brasil.

Carregando sobre os ombros muitas responsabilidades, não sentiu, tão preso se achava ao cumprimento dos seus deveres, que suas forças vitais se esgotavam rapidamente. Uma súbita enfermidade levou Batuíra em 22 de Janeiro de 1909.

fonte: www.espirita.org.br

Erros

Se você cometeu um erro, admita-o claramente. Não fuja aos resultados. Suporte com humildade os remosques da crítica.

Não acredite que você possa, de imediato, sanar a brecha em torno de seu nome.

Entretanto, não se ponha a chorar, inutilmente, porque esse não é o seu primeiro erro e nem será o último. Levante a cabeça e recomece.

Demonstre sinceridade no reajuste.

Inicie a tarefa das boas ações, na escala que lhe seja possível, distribuindo parcelas de você e da sua influência, a quantos você possa ser útil, porque toda vibração de agradecimento funciona por material de reparação.

Trabalhe, ajudando sempre, na certeza de que o trabalho honesto, com o tempo, dissolve toda mágoa e apaga toda censura.

Mas não torne a incidir no mesmo erro, porquanto, quem sabe, de antemão, a falta que comete, em verdade não se encontra na armadilha do erro e, sim, está maneando conscientemente a armadilha do mal.

'Os obstáculos passam para a retaguarda, sempre que a gente se decida a caminhar para diante.'

André Luiz



DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Vladimir Ávila
Pelo espírito
RANIERI -

Editora Aliança.

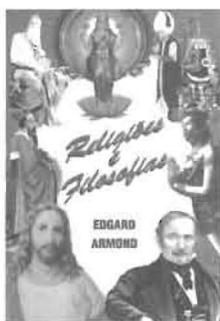
"Durante a era glacial, muitos animais morriam por causa do frio. Os porcos-espinhos, percebendo a situação, resolveram se juntar em grupos, assim, se agasalhavam e se protegiam mutuamente. Mas os espinhos de cada um feriam os companheiros mais próximos, justamente os que forneciam mais calor. E, por isso, tornaram a se afastar uns dos outros. Voltaram a morrer congelados.

Precisaram fazer uma escolha: ou desapareciam da face da Terra, ou aceitavam os espinhos dos semelhantes. Com sabedoria, decidiram voltar a ficar juntos. Aprenderam a conviver com as pequenas feridas que uma relação muito próxima poderia causar, já que o mais importante era o calor do outro. Conseguiram sobreviver."

Este é o espírito do livro *Diferenças não separam*, ditado pelo nosso irmão Ranieri, do Plano Espiritual, ao nosso companheiro Vladimir Ávila, elemento querido e atuante no CEAE Vila Manchester.

Precisará de mais comentário? Claro que não! Este assunto é sempre palpitante e atual, mormente agora que os sectarismos estão acirrados, postos em evidência, ardendo na pele de quem ainda não compreendeu que sem aceitação, cordialidade, solidariedade, não pode haver evangelização, espiritualização, amizade, companheirismo, ajuda mútua, progresso, paz, Amor Fraternal entre todos os homens.

É bom ler este livro para também sentir como o Plano Espiritual encara a elevação e a iluminação humana. É edição da Aliança e custa barato. Ótimo para um presente de coração para coração!



RELIGIÕES e FILOSOFIAS

Edgard Armond

Editora Aliança

Às evidências devemos nos render e nos curvar. Tirar o chapéu aos lugares comuns insofismáveis! Não há como fugir, não há como negar! É assim quanto a influência da mídia em nós e do quanto a influenciados também.

Haja vista o fascínio que a novela *O Clone*, da Rede Globo, exerce na população em geral, no aspecto religioso, no impacto dos efeitos das drogas nas pessoas, nas nuances dos relacionamentos familiares, etc.

Também despertou o interesse pela cultura e religião de outros povos.

Se, após assistirmos procurarmos subsídios em bons livros, nossa aprendizagem será maior e, quiçá definitiva para toda a nossa vida, pois seus assuntos são importantes para todos nós.

Vem a calhar a leitura de o livro *Religiões e Filosofias*, de Edgard Armond.

Nele temos informações e resumos de todas as religiões e filosofias, de forma suscita e precisa, sem sectarismos de espécie alguma, com o amoroso equilíbrio do Amor Fraternal iluminador das consciências.

O *Religiões e Filosofias*, de Edgard Armond, nos enriquece muito respeitosamente, aliás, como merecem todos os assuntos desta natureza.

A procura deste livro vem crescendo mensalmente pelas felizes informações que nós dá sobre o Islamismo, tema central de *O Clone*, o público leitor, inteligente, tem buscado subsídios neste livro para satisfazer as suas curiosidades e indagações a respeito.

Tem apenas 192 páginas, mas

possui um vasto conteúdo, devido ao estilo conciso do autor que, ao lado de uma profunda cultura tem capacidade de bem resumir os assuntos.



CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Valentim
Lorenzetti

Editora Aliança

Em uma época não muito distante, o espiritismo ocupava um lugar na mídia muito próximo ao que corresponde o esoterismo hoje. Nos anos 70, era moda falar dos fenômenos mediúnicos, quase sempre de maneira sensacionalista, em reportagens e programas de TV.

Uma rara exceção foi a coluna "Espiritismo", escrita por Valentim Lorenzetti para o extinto jornal paulista "Folha da Tarde". Em vez do sobrenatural e miraculoso, ele expunha de maneira clara e objetiva, as lições de amor e esperança da Doutrina Espírita.

Chefe de reportagem da FT e primeiro editor de *O Trevo*, Lorenzetti "conversava" com seus leitores tanto sobre temas do dia-a-dia e assuntos pertinentes às casas espíritas como nos debates do momento: o bebê de profeta, ainda em fase de experiência, e o divórcio, que não era permitido no Brasil de então, por exemplo.

Caminhos de Libertação é uma seleção dos textos que mais repercutiram entre os anos de 70 e 74. Impressiona como vários se mantêm atuais.

Leia, reflita e tire suas próprias conclusões.

CEAE Genebra/SP

"Prece das Fraternidades, o que representa para mim?"

Jurandir Alves da Silva - 88ª Turma

Na verdade, até ser proposto este tema, não tinha parado para analisar o seu conteúdo.

Ao pronunciarmos esta prece nos deparamos com os auxiliares de Jesus, com Jesus e com Deus, pedindo à Eles forças e amparo contra as forças do mal. Dias atrás estava necessitando de amparo quando recorri a esta prece; a partir daí a situação melhorou e eu também passei a me sentir bem melhor. Aprendi o poder desta prece que nos dá forças e apoio espiritual.

Grupo Espírita Razin - São Paulo/SP

"Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus."

Regina C. A. de Mello

Já faz algum tempo que venho me exercitando na arte do saber ouvir, saber falar e principalmente saber calar.

Tempos atrás, no calor da discussão, não percebia a tonalidade de minha voz e o tom de imposição para que meu ponto de vista fosse acatado. Hoje, com muita dificuldade consigo me ouvir e perceber o momento em que devo moderar, dando espaço para o outro se manifestar. Este tem sido um dos meus grandes desafios. Tropeço constantemente.

FEE Francisco de Assis - Diadema/ABC

'Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua'

Maria Ap. Guilherme - 3ª Turma

Demorei muito para entender certas atitudes da minha parte, achava que

os defeitos ou a falta de educação vinham sempre dos outros. Me relacionava pouco no trabalho, com a família e parentes. De repente acordei, lendo e frequentando o espiritismo. Hoje sou outra pessoa, minhas atitudes estão melhorando bastante, e, com o tempo, ficarão ainda melhores. Educação para com o companheiro? Estou aprendendo a me auto-educar. Ainda é um aspecto negativo que possuo.

GI Redentor - Santo André/ABC

"Levante o caído, você ignora aonde seus pés tropeçarão"

Maria Luísa Bordini do Amaral
33ª Turma

Passamos por várias dificuldades na vida. Quando caímos, nunca devemos ficar prostrados e sim ter forças para levantar e esquecer o passado. O importante é nunca desistir de lutar, mas sim olhar para trás e ver o que já superamos.

Tenho certeza de que só dominando o egoísmo vamos deixar que nosso coração fique sensível aos problemas que existem no mundo e, assim, vamos poder socorrer os que nos cercam, dando à eles uma palavra de carinho, um sorriso ou apoio moral. Só praticando a caridade é que iremos sentir nosso espírito iluminado. Devemos ajudar o nosso próximo sem preconceitos, pois não sabemos em que parte do caminho iremos precisar de mão firme a nos levantar.

Casa Espírita Amor e Luz - São Pedro/SP

"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."

Maria da Conceição Batista - 9ª Turma

Noite das trevas, para mim, é quando estou com problemas e me desespero, teimando em não acreditar na força do amor e da fé em Deus, que é capaz de transformar qualquer problema em uma simples solução. Assim,

deixa que nós possamos ver uma luz no fim do túnel e que ela tem o poder de iluminar a mim e a todos que me cercam. Porém, em alguns momentos, devido a minha fraqueza eu me coloco diante do escuro e, em vez de fazer a luz, a noite se faz a qualquer hora do dia. Estou aprendendo na EAE que só através dos bons pensamentos podemos fazer lume apagando a escuridão das trevas.

CE Vinha de Luz - São Paulo

"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas."

Eliana Fazzini

Na lição da vida, cada conquista para a reforma íntima deve ser firmada com a certeza de que realmente foi uma conquista definitiva, isto é, se realmente a mudança vem de dentro do coração, se realmente tornou-se uma atitude comum. E nesse caminho de mudanças lentas, mas progressivas, pode ocorrer uma queda, ou melhor, em algum teste que a vida nos prega, posso cair no mesmo erro, mas com certeza será uma lição duramente aprendida e que me fará retornar ao caminho correto. E a cada nova lição mais irei aprender e menos vezes errarei, até atingir uma mudança real em meus defeitos e vícios.

CEAE - Limeira/SP

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Márcia Magoso Taira - 2ª Turma

Falar pouco e certo é quando eu entendo e sinto que o que vou falar é uma coisa boa e certa. É quando eu não critico ninguém. É quando eu procuro enxergar pelo menos uma coisa boa em meio a tantas coisas ruins. E quando eu falo coisas boas não preciso de muitas palavras para explicar o que estou sentindo porque uma só palavra diz muito. Por exemplo: Perdão, Paz, Amor...

Bilhete ao Nosso Amigo Edgard Armond



Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.

Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer."

Jesus, segundo João, 15:14,15.

Sabemos-te arredio a elogios, a homenagens e a cultos personalísticos. Sabemos-te, também, cordato, cooperador, auxiliador de todos, sincero, simples, modesto, discreto, operoso, paciencioso.

Exigente para contigo mesmo, mas benevolente para conosco, para com nossa morosidade no tocante à percebermos, compreendermos e deslancharmos na vivência da tua mensagem.

Estamos sofrendo com as saudades. São saudades alegres, construtivas, pois sabemos-te sempre junto de nós, inspirando-nos, incentivando-nos no nosso esforço de melhoria, sempre presente junto de nós através dos teus livros que nos deixaste, e que estão todos, ou quase todos reeditados, faltando, sim, irem para as prateleiras das livrarias e para o coração e mente dos nossos companheiros amigos e para as vivências de todos os habitantes do Brasil e do Globo Terrestre, e, ainda para a prática das nossas vivências.

Sabemos-te, também, às vezes impaciente e apressado como no episódio daquela estrada para Caraguatatuba. Mas, se não fosse a tua impaciência é bem possível que ainda não tivéssemos rasgado aquelas terras e, aquela região do Estado ainda permanecesse isolada. Podemos até fazer uma ilação com a nossa situação, perante os conhecimentos maiores, se não fora as tuas insistências.

Aqui estamos, companheiro amigo Armond, na luta pela nossa Iniciação, pela nossa Reforma Íntima autocontrolada por intermédio das nossas Cadernetas Pessoais, bandeira que levantaste, humilde mas capaz de melhorar e de redimir toda a humanidade.

Um pouco ainda incompreendida, mas, porfiemos, vencerá em todos caminhos do planeta Terra!

Somos inteligências individualizadas, nosso progresso também é individualizado, devendo ser, portanto, controlado individualmente, por nossas Cadernetas Pessoais, escrituradas por nós próprios! Nós somos os criadores das nossas próprias estradas!

Sabemos-te lutador da boa luta do Amor contra o ódio, do Bem contra o mal, humilde mas persistente, persuasivo, calmo mas incisivo, "não deixando por menos", cumpridor das obrigações, desde as menores até as mais grandiosas.

Sabemos-te chefe de família amoroso, exemplificador austero e equilibrado, como nos diz seu filho Ismael, em seu *Edgard Armond, meu pai*, sóbrio nos adjetivos mas preciso na gratidão filial.

É o que estamos tentando fazer aqui, agora, escrevendo-te este bilhete para manifestar a nossa gratidão e não para te contrariar no teu modo de ser. É para nós mesmos que estamos escrevendo, lembrando-nos de tudo, pois somos esquecidos. Tu já sabes, e muito bem, de tudo isto.

Como esquecermos que "és o homem que criou as escolas de espiritismo no Brasil", sonho que Kardec expressou em 1868 e que tu concretizaste em 1950?! Tudo tem o seu tempo conforme já afirmou Rei Salomão. Façamos o nosso tempo com os teus incentivos persistentes, com humildade, com Amor Fraternal, com união sincera, com fé raciocinada, com boa esperança, com Cadernos de Temas, com Cadernetas Pessoais, com Caravanas de Evangelização e Auxílio, com Reforma Íntima para o melhor, com Jesus Cristo, com Kardec, com AEE, com EAES, com FDJ, porque ainda falta muita caminhada árdua pela nossa frente e não há tempo a perder.

Quem coloca a mão na charrua e olha para trás, fica sem eira, quem inova sem ainda contar com alicerces profundos e bem firmes está sujeito a surpresas desastrosas. Temamos os desvios dos desavisados! E as confraternizações autênticas aonde estão?

Decididamente ainda há muita coisa por se fazer, por vivenciar, por realizar.

Está aí o dia 14 de junho de 1894. Hoje dia do teu 108º aniversário, queremos te abraçar. Só! Sem elogios, sem homenagens, sem culto a personalismos, só sentir-te bem perto do nosso coração! Só nos lembrando com saudades alegres das nossas vivências.

Este bilhete dirigido a ti, que se transformou num bilhete a nós mesmos, a cada um de nós, homens e mulheres ainda falhos, mas que tu esperas que sejamos, apesar disto. Servidores da Humanidade! É para isto que tu instituístes a Aliança.

Estamos nos esforçando, estamos caminhando, sim, com aquela morosidade que tu bem conheces. Temos certeza de que, se cultivarmos as tuas idéias, aceleraremos nossos passos. Continues conosco que continuaremos contigo até nos reintegrarmos com o nosso Criador que está no Céu. Tenhas certeza disto. Até lá!

Receba este bilhete de todos nós a nós todos, pois o de mais tu sabes de cor e salteado.